

# GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARES  
PORTUGAL

ANO XIX • N.º 201 • 20 de Fevereiro de 2009 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

**Ciclismo ao  
mais alto nível  
em Vieira  
do Minho**

Pág. 7

VII FESTIVAL DAS  
PAPAS DE SARRABULHO



AMARES | 21 a 24 FEV. 09

ESCOLA E.B. 2,3

Pág. 8

**Gerês teve  
Bombeiros  
Voluntários  
há 100 anos**

Pág. 9



**Monteiro apresenta-se**

Pág. 16

# CARNAVAL



*Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!*

**CIDADELA ELECTRÓNICA** | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA  
ELECTRÓNICA** →

**BRAGA** →  
Loja do Armazém - Frossos

**CAT** CidadelaService →

## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA  
admoura@netvisao.pt

## O Carnaval (também) mudou...

**E**feméride que, por tradição plurissecular, está bem entranhada nos usos e costumes populares, o Carnaval aí está, de novo e mais uma vez, a desafiar para a folia todos quantos nela pretendam alinhar, ainda que apenas por alguns dias ou até escassas horas que sejam.

A verdade seja dita que os tempos de acentuada crise económica e social em que se vive não são, por si, em nada convidativos para grandes aventuras carnavalescas, tão evidentes são já os sinais da inevitável recessão, uma temível situação com a qual iremos ter de conviver sabe-se lá por quanto tempo.

Contudo, e porque "tristezas não pagam dívidas" e "esta vida são dois dias e o Carnaval são três", não faltarão por aí os habituais foliões, ávidos por darem asas à sua fantasia e imaginação, saindo para a rua, trajados e/ou mascarados a rigor, prestando alegre e eufórica vassalagem a Sua Alteza o Rei Momo, esse mito cuja origem remonta ao século XI, quando a Igreja Católica começou a celebrar a Semana Santa, antecedida pelas longas privações da Quaresma que incentivaram a concentração dos festejos carnavalescos nos três dias que antecedem a Quarta-feira de Cinzas, que abre o tempo quaresmal.

E porque ao longo desse período de quarenta dias, segundo a disciplina da religião cristã, era proibido aos cristãos o consumo de carne, nesses três dias antes da Quaresma, denominados de gordos - de Domingo Gordo ao Entrudo - registava-se uma corrida em massa à ingestão de carne, alimento que os cristãos apenas poderiam saborear no domingo de Páscoa. Eram, por isso, tais dias o Carne Vale! - Adeus Carne! - expressão latina que viria a dar origem ao actual Carnaval.

Hodiernamente, com a evolução dos tempos e das mentalidades, já não são as preocupações de índole gastronómica que superintendem aos folguedos e loucuras carnavalescas. Ainda que nos meios rurais e urbanos nortenhos se mantenha a tradição do cozido à portuguesa em que a orelheira de porco é rainha, os grandes cortejos e desfiles de Carnaval nalgumas cidades e vilas que neles apostaram como promoção turística e os bailes com ou sem mascarados que, a nível de bairros, associações recreativas e unidades hoteleiras são, nesses dias, cabeças de cartaz, constituem, por assim dizer, a expressão mais frequente da folia carnavalesca entre nós. É que, como, aliás, em tudo na vida, o Carnaval já não é o que foi...

## O Carnaval virou cartaz turístico nalgumas regiões

## Colaboradores do "Geresão" em foco

Por mera coincidência, no passado dia 25 de Janeiro dois dedicados colaboradores do nosso jornal, que muito nos honram e dignificam, estiveram particularmente em foco.

Logo pela manhã, no programa "Bom Dia, Portugal!", da RTP 1, foi entrevistado o eng.º Miguel Dantas da Gama, dirigente do FAPAS e conceituado estudioso e profundo conhecedor do PNPQ, sobre o regresso das cabras bravas à Serra do Gerês, ilustrado com diversas imagens da paisagem gerêsiana, bem como sobre a sua mais recente obra "A Cabra Montês - da extinção à reintrodução - Um novo desafio".

Na tarde desse mesmo dia, no programa "Páginas de Português", emitido pela Antena 2, da RDP, seria a vez de ser entrevistado o nosso colaborador, Dr. António Carvalho da Silva, professor de Didáctica do Português e de Técnicas de Comunicação Oral na Universidade do Minho. Entretanto, nova entrevistada será concedida por este nosso apreciado colaborador, na mesma estação radiofónica, no próximo dia 1 de Março, dessa feita para apresentar uma versão resumida da "Carta Aberta ao Pai Natal", publicada no caderno de "Especial Natal" do "Geresão" de 20 de Dezembro último.

As nossas felicitações.

## Cartas ao Director

Caro Agostinho

**C**omo vai essa saúde? Como vou tendo o "Geresão", vou vendo que tudo corre bem contigo. Eu e a família, três filhos e seis netos, (com mais um a caminho), vamos de vento em popa. Não me queixo. Fiz 66 anos em Dezembro, mas continuo a trabalhar a tempo inteiro até ao fim deste ano.

Na Suécia, há falta de engenheiros e não me deixam reformar. É uma coisa gratificante ver que vão apreciando o trabalho que vamos fazendo. Disso também não me queixo. Depois de 2010 logo se verá, provavelmente vou passar a tempo parcial. Gosto do meu trabalho e sinto-me bem com as muitas viagens que faço por toda a América Latina, que é a minha área de responsabilidade.

Junto segue o cheque para pagar a minha assinatura de dois anos. Não sei que anos serão pois, com o andar dos tempos, perdi a conta do último ano que paguei, mas no próximo número do "Geresão" devo ficar a saber até que ano fica a assinatura paga. Aproveito também para te informar da minha nova direcção.

Sem mais, por hoje, recebe um forte abraço do amigo

Toneca Baltasar - Suécia

## Bilhete Postal

**"P**ara grandes males, grandes remédios"- costuma dizer-se em momentos de preocupação em que as grandes decisões se impõe sejam tomadas para se ultrapassar as dificuldades existentes.

Face à verdadeira "bola de neve" que, em catadupa, se está a gerar com as constantes falências de empresas e consequente lançamento nas malhas do desemprego de inúmeros trabalhadores, o Governo acaba de aumentar de 400 para 600 milhões de euros os empréstimos às micro e pequenas empresas que tenham até cinquenta trabalhadores, em termos de linhas de crédito bonificadas.

Se recordarmos que o custo do dinheiro alheio está mais barato, já que a Euribor (taxa de juro de empréstimos entre os grandes bancos na Europa) estava, há dias, em 2 por cento, sendo a bonificação do Estado de 0,25 pontos percentuais, são, no mínimo, incompreensíveis as falências oportunistas e fraudulentas que certos empresários sem escrúpulos estão a provocar, com evidente desprezo pelos compromissos assumidos perante o Estado, que lhes injectou, muitas vezes, dinheiros públicos e pelos seus dedicados colaboradores que tanto dinheiro lhes deram a ganhar.

É, pois, de todo inconcebível que, apesar de saudáveis e de terem todas as condições para continuar a sua laboração, haja empresas que, depois de liquidarem os seus compromissos, fecham as portas, com o maior dos à vontades, como se nada fosse com elas e sem se incomodarem minimamente com as ruinosas consequências daí resultantes para os respectivos trabalhadores. Tenham vergonha, senhores empresários!

Rui Serrano

## Breves

**Barragens** - Se os prazos previstos forem cumpridos, o Alto Tâmega terá em funcionamento, em 2018, quatro novas barragens a construir nas zonas de Padrozelos, Daivões, Gouvães e Alto Tâmega, nos concelhos de Vila Pouca de Aguiar, Boticas e Ribeira de Pena. Este empreendimento, da responsabilidade do grupo espanhol Iberdola, está orçado em 1.700 milhões de euros, criará 3.500 postos de trabalho directos e produzirá energia suficiente para o consumo anual de um milhão de pessoas.

**Exames** - O fim das actividades lectivas para os 11.º e 12.º anos foi antecipado para o próximo dia 5 de Junho, dada a necessidade de concluir o processo de exames nacionais de acesso ao Ensino Superior antes das férias. A primeira fase dos exames nacionais dos 11.º e 12.º anos inicia-se em 18 de Junho. Para os restantes anos de escolaridade, o ano lectivo acaba a partir do dia 19 do mesmo mês.

**Trabalho** - O Ministério do Trabalho alargou o limite de idade dos 30 para os 35 anos para a realização de estágios profissionais. Cada estágio dura um ano e poderá realizar-se em qualquer empresa privada, sendo remunerado através de um bolsa que vai dos 629 € (para os habilitados com o ensino secundário) aos 838 € (para os licenciados).

**Desemprego** - A falência de mais de 80 pequenas e médias empresas em Portugal provocou, só no mês de Janeiro, mais de 11 mil novos desempregados. O que significa que, por dia, cerca de 354 trabalhadores perderam o emprego.

**Deputados** - Os 230 deputados da Assembleia da República vão dispor de um cartão único que lhes irá permitir a realização das tarefas de autenticação, votação e de assinatura digital, utilizando o écran táctil que vai passar a estar em cada um dos lugares do renovado hemiciclo.

**Inserção Profissional** - Promover a formação profissional para desempregados, dar apoio na procura activa de emprego, divulgar ofertas de emprego e fazer o controlo das apresentações periódicas dos beneficiários do subsídio de desemprego são algumas das funções dos 400 novos Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) a criar no país, 173 dos quais na região Norte, face à elevada taxa de desemprego nela existente.

**Professores** - O Ministério da Educação pretende recrutar professores reformados para, em regime de voluntariado, colaborarem no apoio aos alunos nas salas de estudo, em projectos escolares ou no funcionamento das bibliotecas, entre outras actividades.

**IRS** - Os trabalhadores por conta de outrem e pensionistas que entregarem o Modelo 3 do IRS pela Internet poderão receber o reembolso já em Abril, antecipando - o assim, em quatro meses relativamente ao calendário habitual.

**Angola** - São já mais de 80 mil os portugueses que emigraram para Angola, em busca de novas oportunidades de trabalho e de melhores condições de vida, sendo a tendência para aumentar. Os dois voos diários da TAP e da TAAG naquela rota estão a revelar-se insuficientes, dada a elevada procura.

**Licença Parental** - O Governo aumentou a licença parental para 6 meses, subsidiando com 83% do salário bruto, mas que atingirá os 100% se a licença for de 5 meses partilhada por mãe e pai, em que este goze um período de 30 dias ou dois períodos de 15 dias em exclusividade.

**Lareiras** - Em Portugal, existem 1,2 milhões de lareiras sem regulamentação para certificar os equipamentos que são responsáveis por 20% das emissões para a atmosfera de partículas de poeiras invisíveis que agravam os problemas respiratórios.

**MODCOM** - Com o intuito de informar os empresários das actividades de comércio sobre a 4.ª fase de candidaturas ao MODCOM - Sistema de Incentivos a Projectos de Modernização do Comércio que decorre até 11 de Março, a Associação Comercial de Braga promove hoje, dia 20, às 15 h, na sua sede, uma sessão de esclarecimento sobre esse sistema de incentivos.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Baulista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tel./Fax: 253 573 363 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficamares@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE PAGO



## “Entre o Homem e a Amarela”



No dia 31 de Janeiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Terras de Bouro, Manuel da Silva Martins, apresentou a sua obra “Entre o Homem e a Amarela - Gondoriz - Subsídios para a sua história”.

Presidiu à cerimónia de apresentação o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro que considerou esta monografia sobre Gondoriz uma obra de grande valor histórico para a freguesia e, também, para a história do nosso concelho. Para António Afonso, Manuel da Silva Martins “é, acima de tudo, um excelente amigo da terra que merece todo o nosso apreço e admiração”. O autor encerrou a sua intervenção agradecendo ao presidente da “Calidum”,

João Luís Dias, todo o trabalho e empenho por si realizado em prol da cultura e do concelho de Terras de Bouro.

O Professor Dr. Viriato Capela que fez a apresentação desta monografia começou por afirmar que “esta foi escrita com muito amor e paixão à terra”. Enalteceu a qualidade da obra e garantiu que esta será acarinhada e estimada por todos os terrasboureiros.

Finalmente, o autor, Manuel da Silva Martins, agradeceu a todos os que contribuíram para a realização desta monografia, especialmente a Susete Ferreira, ao fotógrafo Pedro Guedes, ao Professor Viriato Capela, à “Calidum”, aos músicos e aos patrocinadores (Câmara Municipal

de Terras de Bouro e Junta de Freguesia de Gondoriz). Agradeceu, ainda, à freguesia de Gondoriz toda a sua riqueza histórica e tradicional. Foi por si sublinhado que com a realização deste trabalho procurou promover a elementar justiça de obviar o esquecimento a que tem sido votada. “Fazer sair a freguesia de S. Mamede de Gondoriz do asfixiante anonimato a que tem sido arremessada e que, de uma forma significativa, tem contribuído para que esta terra não tenha atingido ainda um nível admissível de progresso que os seus habitantes, por uma questão de ética e de justiça lhes assiste” este foi um dos objectivos a que se propôs.

Com este sublime “grito de ipiranga”, Manuel da Silva Martins espera conseguir estimular os gondoricenses a admirarem ainda mais a sua terra natal. E tal como D. Pedro, Manuel da Silva Martins percebeu que chegou a hora do “chega” ou do “basta” de tantos anos de esquecimento.

Parabéns a este gondoricense que muito honra a sua terra e o nosso concelho.

José Guimarães Antunes

## Convívio anual do “Geresão”

O dia 31 de Janeiro, efeméride histórica para a causa republicana em Portugal, foi este ano, e por mera coincidência, a data escolhida para a realização do já tradicional convívio anual de todos quantos, na roda do ano, tornam possível a publicação do nosso jornal.

Desta feita, para além da comemoração do 18º aniversário do “Geresão”, não se quis também deixar cair no olvido o facto de, em Janeiro passado, ter saído a lume a 200ª edição deste jornal, o que levou o nosso colaborador Dr. Amaro Carvalho da Silva, radicado na capital, a comentar, no seu estilo característico, da forma que já divulgámos: “Dezoito anos? Sem falhas? É coisa rara!”

Tal alento, aliás, não foi o único, felizmente. Outros houve, não poucos, que até nós chegaram, nesta hora assás difícil que se atravessa aos mais variados níveis, todos unânimes em nos estimularem para continuarmos na rota definida logo na primeira hora, o que tem sido, para nós, uma questão de honra, para tanto fazendo, muitas vezes, das fraquezas forças para continuarmos a manter, mensalmente, o habitual encontro com os nossos prezados leitores.

É o mínimo, de resto, que nos compete fazer face às manifestas provas de simpatia, de incentivo e de inegável apoio que recebemos por ocasião do nosso 18º aniversário, como, sem desprimor para as demais, foi o caso do nosso prezado amigo e generoso assinante que é o Professor Dr. Amadeu Torres (Castro Gil), catedrático jubilado



das Universidades do Minho e Católica, o qual, apesar dos seus múltiplos afazeres, não se esqueceu de desejar “os melhores augúrios para o “Geresão”, que continua de vento em popa, rijo e fero”.

Agradecendo embora tantas provas de amizade, que muito nos sensibilizaram, mas com os pés bem assentes na intrigante realidade em que se vive, tudo faremos ao nosso alcance para dar continuidade a este projecto. Foi, aliás, também para isso - e porque “a união faz a força” - que a dedicada equipa dos colaboradores do “Geresão” - este ano reforçada com a presença sempre amiga e reconfortante do nosso padrinho - se reuniu, em agradável almoço de confraternização, na acolhedora Pensão Manuel Pires, no Vilar da Veiga, nossos assinantes e anunciantes que nos presentearam, como é seu timbre, com um esmerado serviço de alta qualidade que a todos os convivas agradou plenamente.

O Director

## A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues  
(Continuação)

**A Serra do Monte e os montes e terras de Bouro estão povoados de mouras encantadas. É isso que diz o povo, e a verdade popular está cheia de razões. Desde que a Princesa Egilona, acompanhada de outras virgens mouras, pôs os pés delicados na praia algarvia, em madrugada brumosa de S. João, o encanto não para de enfeitçar.**

Encrostado na Costa da Roda, aquele monte abrupto por cima do Santuário que parece querer desabar-lhe em cima, não muito longe do ribeiro, está um Penedo da Moura. Com a sua carapuça em forma de mó, desafia os curiosos a levantarem-lhe a tampa e verificarem se existe concavidade e algum tesouro dentro. Haverá por ali mina ou esconderijo misteriosos? Não se sabe, porque a encosta nem por animais é frequentada, desenhada como está a pique, talhada para servir de precipício fatal a quem tenha a má sorte de escorregar. Quando o sol se vai agachando no mar de Esposende, a luz sobe a encosta pouco a pouco e deixa o Penedo da Moura mergulhar cada vez mais no mistério das sombras, até que a noite o sepulte na escuridão absoluta, mais amedrontada pelo roncar soturno das lágrimas dos dois ribeiros, que ali em baixo

se misturam. Não é segredo para o povo que as mouras encantadas escapem pela calada da noite para se banharem nas águas do Nava. No Monte de Lordelo, pontifica e amedronta o Penedo Sésamo. Todos sabem que ele se abre à meia noite para deixar sair as donzelas brilhantes e subtis para o passeio dos sonhos. Só que não é qualquer um que conhece as palavras mágicas que o fazem escancarar-se para deixar ao alcance das mãos as riquezas fabulosas e os prazeres fatais. Os varões muito idosos dos Lugares isolados - esses altares de Lug, o grande deus celta - que sabem de cor as Mil e Uma Noites, fazem por esquecer a magia, cientes do perigo em que incorre o atrevimento.

Dizem os de Cibões, a poente da Geira, que no encanamento do rio Home está escondido um harém de mouras encantadas, vesti-

das de ouro e outros brilhantes, que outrora, para deslumbramento dos pacóvios, encanaram o rio e lá se escondem. Se as virem a passear, rezem o credo ao contrário e botem a fugir. Sobre tudo, não as mirem porque terão morte certa.

No Monte das Cadeiras, a aragem sibilante deslocada pelos garranos galopantes do planalto, faz adivinhar que nas garupas equinas cavalgam donzelas misteriosamente voluptuosas. Mas no Monte Crasto, o Castrum Malum dos romanos, por cima da Seara e topo da Serra do Monte de Bouro, retine suavemente nos ouvidos ao toque brusco de um calhau o grande Penedo da Moura. Não se deixa ver a princesa encantada que lá mora. Mas ela solta a sua música maviosa para delícia do sonhador. Alguém tentou sacrilegamente estoirar o rochedo sonoro para lhe arrebatá-lo tesouro de dentro, mas per-

deu o tempo. Porque a pedra não se abre.

Se o leitor curioso e indagador quiser trilhar a herança mourisca vá a Seramil, à quinta de Outeiro de Vila, visitar a atafona. É uma pérola rara da tecnologia que os sábios no Norte de África nos legaram. Se o dono lhe escancarar as portas do edifício, poderá observar esta peça raríssima. A *aT-Tahunâ* (em árabe) não é mais que um moinho que não funciona nem a água nem a vento. No piso térreo, o grande rodízio dentado, que é movimentado por uma valente junta de bois caminhando sempre em roda sem saírem do sítio, encaixa num outro mais pequeno perto do muro, cujo eixo faz rodopiar a mó do primeiro andar. Sem dúvida que mouras encantadoras e reais por lá cozeram pão da farinha largada pela mó da atafona de Outeiro de Vila.

(Continua)

## Comunidade do Cávado aprova Plano e Orçamento

A Comunidade Intermunicipal do Cávado tem já contratualizados 78 milhões de euros para projectos de desenvolvimento local, cujas verbas revertem a favor dos municípios aderentes à NUT do Cávado, designadamente os municípios de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.

Segundo o presidente da CIM do Cávado, José Manuel Fernandes, esta poderá vir ainda a beneficiar de mais 18 milhões de euros em candidaturas submetidas ao QREN, no âmbito do objectivo “Educação”, com vista à construção de novos centros escolares. Entre os projectos já aprovados encontram-se o Cávado Digital, que abrangerá os concelhos de Amares, Barcelos, Terras de Bouro e Vila Verde, a Rede Praias Fluviais nos rios Cávado, Homem e Neiva, além do programa PROVERE, cujas candidaturas se integram na área do Turismo, Ambiente Agro-Alimentar e Cultura.

Estas informações foram divulgadas no dia 31 de Janeiro, por ocasião da primeira assembleia daquela comunidade, que serviu para empossar os representantes daquele órgão colegial e aprovar o respectivo Plano de Actividades e Orçamento para o corrente ano, cujo montante é de cerca de 875 mil euros, 395 mil dos quais destinados a custos de pessoal.



**Um estudo recente do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa revela que mais de 35% dos alunos entre os 8 e os 10 anos de idade afirmam não ter regras para usar a Internet em casa e 42% dizem que ninguém lhes controla as páginas visitadas e o correio electrónico. Essa percentagem passa para os 61,2% nos alunos com a faixa etária dos 15 aos 17 anos.**

**Não são de admirar, por isso, os frequentes desaparecimentos de jovens dos seus lares seduzidos por quiméricas promessas de certos marginais que têm na Internet um vasto campo de manobra. Olho vivo, pois!...**

Nelson Veloso

# S. João do Campo

## Museu da Geira invadido pelas águas

As fortes intempéries que se fizeram sentir ao longo do mês de Janeiro e inícios do corrente mês fizeram com que os caudais de água aumentassem substancialmente nos cursos normais, extravasando até para zonas que, habitualmente, lhes são estranhas e rebentando as saturadas linhas de água, sobretudo em zonas de baixa altitude ou em construções

subterrâneas. No Museu da Geira, por exemplo, uma construção subterrânea – que o povo já baptizou de “bunker”... - adjacente ao Museu de Vilarinho da Furna, nesta freguesia, devido ao elevado nível das águas no subsolo, foi totalmente inundado pelas mesmas, tornando assim, insuficientes os tubos de drenagem lá existentes. Durante vários dias foi necessário

escoar a água lá infiltrada, através de moto-bombas e compressoras, o que se tornou difícil dada a força das linhas de água que por lá passam e que deverão fazer repensar a autarquia em termos de futuro. Se, na verdade, nessa construção, que apesar de concluída há bastante tempo, ainda não se encontra a funcionar, se pretende instalar equipamentos e materiais museo-

lógicos, a inundaçãõ agora registada deverá servir de alerta e de aviso sério futuramente. Como também deverá verificar-se um maior cuidado e um estudo mais aprofundado quanto à escolha de terrenos para este e outros tipos de construções, inclusivé quanto à existência ou não de factores não recomendáveis no respectivo subsolo, como são as linhas de água.

## Custou, mas foi!...

No passado mês de Novembro, e sob o título “O dito... e o não feito”, chamamos a atenção de quem de direito para a autêntica aberração que se estava a registar no polidesportivo desta freguesia, ilustrada com duas fotografias, para que os mais incrédulos não fossem imaginar tratar-se dalguma brincadeira de Carnaval antecipado.

Uma dessas fotos, recordamos, reproduzia o letreiro lá existente, com estes dizeres:

“Mantenha este espaço limpo. Obrigado.” Na outra, mostrava-se parte do imenso matagal de silvas e outras infestantes que não só circundavam o referido recinto, como até já haviam invadido o interior do mesmo.

Se calhar pelo tempo desabrido que desde então se fez sentir ou por qualquer outra razão, o certo é que no dia 12 do corrente, uma brigada de sapadores florestais andou a proceder a uma autêntica operação de limpeza tanto no exterior, como no interior do polidesportivo em questão, deixando-o, assim, mais limpo e apto para as funções a que está destinado. É, por isso, caso para se dizer: custou, mas foi!...

## “É uma casa portuguesa, com certeza”...



O facto de, recentemente, ter falecido a respectiva proprietária, despertou-nos para a particularidade curiosa de uma pequenissima casa de habitação existente nesta nossa freguesia e se poderá ver no centro da gravura anexa.

Apesar de muito reduzidas dimensões, pois não deverá dispor de mais de 15 metros quadrados, no primeiro piso dessa casinha chegaram a habitar cinco pessoas adultas e ainda nele funcionaram um forno e uma sala de costura, enquanto que a parte inferior era ocupada por um curral de porcos.

Agora que pobres e ricos constroem grandes casas, este exemplo muito nosso mostra-nos que, também nesse sector, as coisas mudaram. Mas, sem saudosismos de qualquer espécie, conve-nhamos que se trata, realmente, de um caso bem elucidativo das extremas carências de que, durante muitos anos, senão séculos, sofreu o nosso povo. Era, apesar tudo, e como dizia a cantiga, “uma casa portuguesa, com certeza”...

## Mensagem aos idosos

Não fique triste assim  
Lembre – se  
Que na vida,  
Já teve bons momentos  
Esqueça os que lhe causam  
Sofrimentos  
Tudo na vida  
Tem que ter um fim

Não fique triste assim  
Encare com sorriso  
O envelhecer  
E vai ver  
Que o mundo  
Lhe vai parecer  
Muito melhor  
O sorriso é amor  
Sorria até ao fim  
Não fique triste assim.

A. Lopes de Almeida

“Geresão” nº 201 de 20 de Fevereiro de 2009

### Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público

#### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia oito de Janeiro, findo, exarada a folhas 100, do livro de notas para “Escrituras Diversas” número 41-C, foi feita uma escritura de Justificação, na qual JOSÉ GARCIA ANTUNES, NIF 136 349 919 e mulher MARIA DAS DORES OLIVEIRA, NIF 192 438 166, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Gondoriz e ela da freguesia de Moimenta, ambas do concelho de Terras de Bouro e residentes no lugar de Pesqueiras de Cima, n.º191, desta freguesia de Moimenta, na qual se declaram:

Que são donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na freguesia de Moimenta, do concelho de Terras de Bouro, não descrito na Conservatória do Registo Predial:

Prédio rústico denominado “Bouça de Costa de Pias”, sito no lugar de Pesqueiras de Cima, a confrontar do norte com Domingos José Gonçalves Lopes, do sul com Manuel Ferreira Esteves, do nascente com António de Araújo Regadas e do poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1043.º, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, com o valor patrimonial actual e para efeitos de IMT/IS de 10,00 Euros e o declarado de igual valor.

Que o mencionado prédio foi por eles adquirido em vinte e cinco de Janeiro de mil, novecentos e oitenta e quatro por compra meramente verbal feita a António de Araújo Regadas, viúvo.

Que a partir dessa data entraram na posse e fruição do mencionado prédio, cortando mato, limpando-o, retirando dele todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, continua e em nome próprio há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto e está conforme.  
Terras de Bouro, aos 6 de Fevereiro de 2009

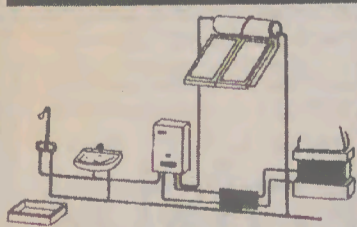
O Ajd.  
(João Luís da Cunha Dias)

## VENDEM-SE ANHOS

Tlm. 933 907 288

### PICHELARIA

### LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



### SERRALHARIA DE S. JOÃO DO CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

## 1044 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

# Terras de Bouro

• **A Assembleia Municipal** de Terras de Bouro irá reunir pelas 14,30 h, do dia 27 do corrente, destacando-se na ordem de trabalhos a análise e votação do regulamento do Arquivo Municipal e da 1ª revisão do Plano e Orçamento para 2009.

## Formação Profissional



O município de Terras de Bouro promove a formação profissional junto dos munícipes desempregados e no activo como forma de os valorizar social e profissionalmente.

De entre as modalidades de aprendizagem, as "Novas Oportunidades" que conferem diploma académico aos vários níveis e a "formação modular", em

período pós-laboral, têm conquistado adeptos, estando previsto o início, em breve, de várias acções ligadas à actividade de apoio ao turismo, à aprendizagem da língua inglesa, ao uso da informática e ao artesanato. Entretanto, alguns cursos EFA estão a decorrer no concelho que atribuirão aos formandos o 9.º e 12.º anos de escolaridade.

## Desenvolvimento Turístico

O município de Terras de Bouro promoveu, no Gerês, uma sessão de esclarecimento dirigida aos agentes económicos do concelho como forma de os manter actualizados sobre a nova realidade do sector em termos de legislação e de apoios financeiros.

A sessão contou com a participação de técnicos da Empresa de Consultoria *Financertus Ld.ª* que explanaram, em três painéis, temas como: a gestão de procedimentos face à nova lei dos empreendimentos turísticos; o estudo e análise financeira do investimento e os projectos de empreendimentos turísticos consignados pela legislação recentemente aprovada.

Com a iniciativa os hoteleiros e responsáveis pelos estabelecimentos de restauração do concelho ficaram sensibilizados sobre a nova legislação, metodologias ou procedimentos a seguir em ordem à requalificação ou reclassificação das unidades hoteleiras, sobre os possíveis apoios do QREN e protocolos com instituições bancárias e modalidades de recurso ao crédito, bem como os requisitos que os projectos deverão contemplar em termos de arquitectura, valências e requisitos propiciadores de segurança e higiene.

## Dia dos Namorados

O município de Terras de Bouro comemorou o recente "Dia Dos Namorados", oferecendo viagens no barco turístico a operar na barragem da Caniçada - Gerês.

Identificando-se Terras de Bouro com o próprio Gerês e a parte mais significativa do Parque Nacional, estavam reunidas as condições para que os casais pudessem assinalar o "Dia dos Namorados" em pleno convívio com a natureza, divertindo-se em actividades diversas, desde a realização de um dos vários trilhos pedestres, visitar o Museu de Vilarinho das Furnas, apreciar a Geira /Via Romana)- Património Nacional, passear no barco turístico e pernoitar em Terras de Bouro/Gerês.

Para tanto, o município terrasbourense disponibilizou gratuitamente entradas no Museu de Vilarinho das Furnas (durante o dia 15) e viagens no barco turístico, nos dias 14 e 15, às 11, para as pessoas que pernoitassem ou fizessem refeição, num desses dias, em estabelecimentos do concelho que tiveram de sortear os lugares disponíveis no barco pelos seus clientes.

## Bolsa de Turismo de Lisboa

O concelho de Terras de Bouro esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), entre 22 e 25 de Janeiro, para promover as suas potencialidades turísticas em que a marca "Gerês" é referência apelativa.

A presença do município terrasbourense foi constituída por *stand* próprio onde se podia encontrar informações sobre a actividade turística do concelho, nas suas diversas áreas: turismo ambiental, activo, termal, religioso, cultural, como se poderá comprovar pela aquisição do "Mapa Turístico" e Revista *Turismo Ambiente - à Descoberta do Gerês/Terras de Bouro*, bem como da informação que a Associação Gerês-Viver Turismo disponibilizou aos visitantes.

A informação foi complementada pelo atendimento dos funcionários da autarquia que colocaram à disposição um conjunto de informações sobre o Parque Nacional, bem como sobre a capacidade de alojamento convencional e rural do concelho, as variadas actividades das empresas de animação turística, as belezas paisagísticas, além do projecto de valorização da Via Romana.

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 15 de Janeiro, deliberou: atribuir um subsídio de 300 Euros, à Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira, para apoiar a representação da peça de teatro e o torneio de futebol; comparticipar em 50% as despesas de participação de dois elementos da Banda Musical de Carvalheira numa actividade pedagógico-cultural; comparticipar em 50% na aquisição de dois instrumentos para a Banda Musical de Carvalheira; comparticipar em 50% para pagamento de despesas de actividades pedagógico-cultural promovida pela Banda Musical de Carvalheira; concordar com o relatório de contas apresentado pela Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, aprovar um voto de louvor pelo trabalho realizado e atribuir um subsídio no montante de 6.381,08 Euros.

Entretanto, na reunião de 29 de Janeiro, foi deliberado: indeferir o pedido apresentado por José Manuel Soares Dias em que este solicita apoio financeiro para subsídio de transporte do seu educando, dado que a Câmara não subsidia transporte de alunos que frequentem o 1.º Ciclo; deferir o pedido apresentado pelo aluno Adelino Miguel Santos Silva em que o mesmo solicita subsídio de transporte escolar; atribuir um subsídio de 1.000 Euros à Associação Cultural e Recreativa de Cibões para pagamento de despesas com a realização do Festival Folclórico; executar a obra de pequena pavimentação no lugar do Barral/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Moimenta, para obras numa conduta de rega, no lugar de Cavacadoiro; executar a obra de muro de suporte em perigo no lugar de Parada/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, dado o seu carácter de urgência; executar a obra de cobertura de lavadouro público no lugar de Baixo em Travassos/Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, dado o seu carácter de urgência; atribuir um subsídio no montante de 1.020 Euros à Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro para regularização de débito decorrente das actividades referentes à realização das "Feiras Francas" e corrida de cavalos inseridas nas "Festas Concelhias 2008".

## MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

### Gaspar de Jesus Martins

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, filha e restante família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 21/01/2009, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 23/01/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Maria da Conceição da Costa Névoa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



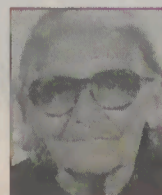
Suas filhas, filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 05/02/2009, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 07/02/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Severina do Patrocínio Antunes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 07/02/2009, na sua residência, no lugar do Outeiro, Rio Caldo, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 08/02/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# São Bento da Porta Aberta

## Visite o Santuário



### Eucaristias Dominicais

**Horário**

7.00h; 9.30h; 11.30h e 16.00h  
15.30h - Rosário de Nossa Senhora

**Vespertinas**

16.00h - Eucaristia estatutária  
15.30h - Rosário de Nossa Senhora

Marketing - publicações e marketing, lda - 2009



Irmandade de São Bento da Porta Aberta

Rua 1 - São Bento n.º 91/97 4845-026 Rio Caldo Gerês - Portugal | [www.sbento.pt](http://www.sbento.pt) | [info@sbento.pt](mailto:info@sbento.pt) | Tel. 253 390 180 | Fax. 253 390 181

# Vieira do Minho

## Ciclismo ao mais alto nível

No fim-de-semana de 21 e 22 de Março, Vieira do Minho vai ser palco de duas provas de ciclismo organizadas em parceria pela School Eventos e a Câmara Municipal. Com a designação "Circuito Vieira do Minho" e "Clássica Vieira do Minho", a direcção técnica das provas estará a cargo dos ex-ciclistas José Azevedo e Orlando Rodrigues.

No dia 21, realizar-se-á o "Circuito Vieira do Minho" integrado no calendário da UVP/FPC do "Circuito dos Campeões" e des-

tinado às categorias de Masters e Elites amadoras. Será um circuito com um total de 87 km, dividido por oito voltas com 10,8 km cada. Terá partida e chegada na Av. Prof. Carlos Teixeira e como principal dificuldade a subida para Sanguinhedo. A partida será às 11h00 e a chegada prevista para as 13h30, contando-se com a participação de 150 ciclistas.

No dia 22, terá lugar a "Clássica Vieira do Minho", primeira prova de 2009 integrada na Taça de Portugal, destinada a Elites

Profissionais, com a extensão de 140 km, distribuídos por 3 voltas em circuito. As duas primeiras terão o seguinte percurso: Vieira do Minho; Cerdeirinhas; Póvoa de Lanhoso; Rossas; Mosteiro e Vieira do Minho. A 3ª volta passará pelas Cerdeirinhas; Salamonde; Serra da Cabreira e Vieira do Minho. A partida e chegada também serão na Av. Prof. Carlos Teixeira, pelas 11h00 e 14h30, respectivamente, e nesta prova estarão presentes as principais equipas do pelotão nacional.

## III Feira do Fumeiro e Sabores de Inverno

De 14 a 16 do mês corrente, decorreu na vila de Vieira do Minho a III Feira do Fumeiro, participada por duas dezenas de expositores que tiveram à venda os produtos tradicionais do fumeiro, devidamente certificados com a garantia de qualidade e genuidade.

Não faltaram, por isso, o presunto, chouriças de carne e de sangue, salpicão, alheiras, orelheira, pés de porco e os farinhatos, além doutros produtos locais como a broa de milho, queijo, mel, compotas e o bolo de forno com entrecosto ou

chouriço. O tempo agradável que se fez sentir nesses dias foi um óptimo colaborador da organização deste certame que registou uma enorme afluência de forasteiros, excedendo até as expectativas mais optimistas, face à crise que se vive. E os produtores e comerciantes, na grande maioria dos casos, não tiveram mãos a medir...

Entretanto, e com vista à dinamização da restauração concelhia, o Município vieirense está a promover os fins-de-semana gastronómicos, intitulados II

Sabores de Inverno. O primeiro decorreu no passado fim-de-semana e teve como cabeça de cartaz gastronómico os tradicionais feijões com couves. O segundo irá decorrer em 21 e 22 do corrente, tendo como chamariz o Cozido à Portuguesa.

Aderiram a esta iniciativa os restaurantes A Tasquinha, Adelaide, Agra, Arijal, Bela Vista, Pancada, Central, Flor da Cabreira, Luimar, Sol da Cabreira, Senhora da Fé e Zé da Estrada.

- **Uma Grande Noite de Fado** terá lugar amanhã, dia 21, pelas 22 h, no auditório municipal, com a actuação de Magina Pedro. No mesmo local e hora, actuará, no dia 28, a Banda "Stone Slaves", vencedora do VieiraRock de 2008.

## 69º aniversário dos Bombeiros

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho comemorou, no passado fim-de-semana, o seu 69º aniversário com um programa que incluiu, no dia 14, às 18,30 h, na igreja paroquial desta vila, uma Eucaristia de sufrágio pelos fundadores, bombeiros, dirigente e associados já falecidos.

No dia 15, domingo, depois do hastear das bandeiras e da homenagem ao bombeiro no monumento que lhes é dedicado, houve, às 10,30 h, a recepção aos convidados, seguida da sessão solene e bênção de quatro novas viaturas, duas das quais se destinam ao transporte de doentes e as restantes para apoio ao combate aos incêndios. Seguidamente, houve um desfile apeado e motorizado pelas ruas da vila, abrilhantado pela Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, culminando as comemo-



rações com um almoço de confraternização. Registe-se que dado o estado de acelerada degradação em que se encontra o quartel dos Bombeiros vieirenses, está em marcha a construção de um novo edifício, para o que já existe terreno cedido pelo município, à entrada da vila, junto ao "Pingo Doce", e projecto, sendo o seu financiamento alvo de uma candidatura a submeter ao QREN, a qual aguarda a vistoria técnica para avançar nos trâmites normais.

## Montaria ao javali

A autarquia vieirense, em colaboração com o Clube de Caça e Pesca de Vieira do Minho, vai organizar, no dia 28 do corrente, uma montaria ao javali na zona de caça municipal, nos mesmos moldes do ano passado.

As inscrições podem ser feitas na Câmara Municipal ou, no próprio dia, no local de concentração, que será junto ao Restaurante Bela Vista, pelas 8 h.

## Rali Torrié está aí...

Sendo a primeira prova a contar para o Campeonato de Portugal de Ralis, o Rali Torrié, organizado pelo Targa Clube, irá para a estrada nos próximos dias 7 e 8 de Março, em terras da Póvoa de Lanhoso e de Vieira do Minho. Esta prova terá, no primeiro dia, seis especiais a disputar em terrenos da Póvoa de Lanhoso e, no segundo dia, oito especiais em Vieira do Minho.

Uma Super-Especial no asfalto abrirá a prova, nas terras de Lanhoso, pelas 15,38 h, do dia 7, seguindo-se uma dupla passagem pelos troços Serzedelo/Anissó e Arcas/Rendufinho, encerrando a jornada com um pequeno troço, às 19 h, denominado Póvoa de Lanhoso/Maria da Fonte. No dia 8, às 9,48 h, cumprir-se-ão os troços Agra/Serradela, Salamonde/Serradela e Espindo/Agra. Ao início da tarde, será disputada a espectacular Super-Especial de Vieira do Minho, com passagem pelos três troços atrás referidos, terminando esta edição do Rali Torrié com a disputa novamente da Super-Especial de Vieira do Minho, com final previsto para as 16 h.

## Internet nos jardins de infância

Desde o dia 10 do corrente mês que em todos os jardins de infância deste concelho que foi disponibilizada pelo município vieirense a Internet de Banda Larga para que todas as crianças possam usufruir das potencialidades das novas tecnologias.

## "Vieira a rir"

Encontram-se abertas, até ao dia 26 de Março, as inscrições para o concurso "stand up comedy" denominado "Vieira a Rir" que visa proporcionar aos jovens e não só de todo o país, com talento nessa área, a possibilidade de os lançar no mundo artístico e proporcionar um evento que se espera venha a despertar a adesão de muitos vieirenses.

## Deliberações Municipais

O Município de Vieira do Minho, na sua reunião de 5 do corrente, deliberou: aprovar por unanimidade a apresentação de uma candidatura para a constituição de duas novas equipas de sapadores florestais; aprovar por unanimidade o subsídio de 75 mil euros para apoiar a construção da capela mortuária de Rossas, a pedido da respectiva Fábrica da Igreja; aprovar por unanimidade o pedido de apoio apresentado pela Fábrica da Igreja de Caniçada, concedendo-lhe o subsídio de 75 mil euros para a requalificação do adro paroquial.

**CA Crédito Agrícola**  
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

# Amares

## VII Festival das Papas de Sarrabulho e Carnaval



Amares prepara-se para viver em cheio esta quadra carnavalesca com a realização de mais um festival das Papas de Sarrabulho, o grande cartaz da gastronomia concelhia que se vem impondo de ano para ano e não se tem dado nada mal com a coincidência com os folguedos carnavalescos, eles também a marcaram cada vez mais pontos na admiração que os inúmeros forasteiros e não só por ele nutrem e são

presença garantida entre nós na tarde do dia de Entrudo.

Organizado pelo Município de Amares e pela Associação Comercial de Braga, o VII Festival das Papas de Sarrabulho, a decorrer mais uma vez no pavilhão da Escola EB 2.3, de 21 a 24 do corrente, conta ainda com uma exposição de produtos regionais, entre vinhos, enchidos, doçaria, queijos e pão. Devido ao tempo de crise

que se atravessa, o preço de cada malguinha de papas mantém-se nos 2,80 euros e a prova de papas custa um euro.

Durante o festival, que do dia 21 a 23 funcionará das 12,30 às 23 h, e das 12,30 às 20 h, no dia 24, serão sorteadas mais de 500 garrafas de vinho entre os visitantes. De registar, finalmente, que há 27 expositores inscritos, entre vendedores de produtos regionais e uma dezena de restaurantes, sete dos quais são de Amares, dois de Braga e um de Vila Verde.

Como de costume, na tarde de 24, dia de Entrudo, sairá para as ruas de Amares o cortejo carnavalesco com inúmeros foliões e mascarados a darem largas à folia própria desta quadra e cuja graciosidade tem vindo a aumentar substancialmente a legião de forasteiros que já não dispensam o Carnaval de Amares.

## Feira do Livro promete

Na Escola EB 2.3 de Amares vai decorrer, de 26 do corrente a 1 de Março, uma Feira do Livro, com o seguinte programa: no primeiro dia, às 14 h, abertura; 14,30 h, intervenções da escritora Maria do Céu Nogueira e da contadora de histórias, Eva Machado; 15,30 h, peça de teatro "História do gato Rufino" e aplogia da leitura e do livro - Tocador de Violino, pelo Clube de Teatro da EB 2.3 de Amares. No dia 27, às 10 h, intervenções do escritor Pedro Seromenho Rocha e do contador de histórias António Castanheira; 11 h, Maria do Céu Nogueira - contadora de histórias e Momentos de Poesia pelos alunos da Escola Secundária de Amares; 14 h, intervenções da escritora Manuela Monteiro e do contador de histórias A. Castanheira; 15 h, Maria do Céu Nogueira - contadora de histórias; 21, 30 h, actuação da Academia de Dança Hugo Torres.

No dia 28, às 15 h, contadores de histórias - alunos da EB 2.3 de Amares; 16 h, Apresentação instrumental dos Professores da AECA e Grupo de Jovens de Ferreiros; 21 h, Banda Jovem de Riba D, Ul e Banda Jovem da AECA. No dia 1 de Março, às 16,30 h, será apresentada a peça de teatro "História do gato Rufino" e Tocador de Violino - aplogia da leitura e do livro pelo Clube de Teatro da EB 2.3 local. Ao longo destes dias, haverá actividades de animação permanentes pelo alunos dos cursos profissionais de Informática da ESA e dos cursos de animador sócio-cultural e de desenho de mobiliário da Escola Amar Terra Verde de Amares.

## Novos dirigentes no Centro de Idosos de Bouro

O Centro de Apoio aos Idosos da vila de Bouro S.ta Maria, em resultado do recente acto eleitoral, passou a ter novos corpos gerentes para o triénio 2009-2011, cuja constituição é a seguinte:

**Assembleia-Geral** - Presidente, Evaristo Ferreira Ribeiro; 1º Secretário, Petronila de Jesus Pereira Silva Feixa; 2º Secretário, António Rocha Araújo. **Direcção** - Presidente, António Manuel Silva Carneiro; Vice-Presidente, João Jesus Pereira; 1º Secretário, José Maria Fernandes Silva; 2º Secretário, Manuel Antunes Pimenta; 1º Tesoureiro, Manuel Domingues Sá; 2º Secretário, Adriano Manuel Leite Silva Feixa; Vogais: Manuel Rodrigues Silva, Adelino Silva Pinheiro, José Maria Rodrigues Antunes; Suplentes: Maria Fernanda Pinto Costa Fernandes, António José Silva Fernandes, Ramiro Manuel Domingues. **Conselho Fiscal** - Presidente, Carlos Manuel Vilela Pereira Portela; Vogais: José Antunes Maia e Paulo Augusto Silva Domingues.

## Loja Social prestes a abrir

Até finais do corrente prevê-se que entre em funcionamento a Loja Social de Amares, um serviço de apoio à comunidade, nomeadamente nos sectores do vestuário, acessórios e calçado que se fica a dever ao dinamismo da associação de Fomento Amarense (AFA) e está a ser bem aceite pela população concelhia. A Loja Social irá funcionar nas instalações da AFA, no Largo D. Gualdim Pais e praticará preços de venda ao público muito acessíveis, variando entre os 50 centimos e os 15 euros. De salientar que esta iniciativa enquadra-se no Projecto (Re) Vestir e tem como parceiros o Município, o Intermarché, as Juntas de Freguesias, a empresa Intipor, a Cruz Vermelha e a população do concelho amarense.

## Noite de Oportunidades na Escola Secundária

Na noite do passado dia 23 de Janeiro, o frio cortante que se fazia sentir não conseguiu afastar mais de 200 pessoas da Escola Secundária de Amares para assistirem à entrega dos primeiros certificados do Ensino Básico e Secundário no Centro Novas Oportunidades.

Foi gratificante ver os filhos, orgulhosos, a aplaudir os pais que decidiram regressar aos bancos da escola, valorizando-se a nível pessoal e profissional e nem sequer faltou a animação pelo grupo de concertinas de Besteiros - "Os Laranjinhos de Amares" - convidando ao baile, que foi acontecendo ao longo do doce momento da sobremesa. Nessa mesma data, realizou-se a Sessão Escolar do "Parlamento dos Jovens", um programa organizado pela Assembleia da República, em colaboração com outras entidades, visando promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas da actualidade. Este ano, a sessão do ensino básico tem como tema de debate a "Alimentação e Saúde". Na etapa que agora decorreu, os 31 deputados eleitos pelos alunos do 9º ano debateram o tema, aprovando o projecto de recomendação da escola que será defendido no dia 2 de Março, na Sessão Distrital, a realizar em Braga, estando a defesa do projecto da escola a cargo das "deputadas" eleitas: Liliana Rego, Márcia Macedo e Cindy Dias. Entretanto, dentro do plano de actividades extra-curriculares, está marcada para o próximo dia 27 a final do Torneio de Retórica, a cargo do Grupo de Filosofia. No dia 2 de Março, haverá o torneio de basquetebol inter-turmas, enquanto que, organizado pela equipa da Biblioteca e Grupo de Português, será comemorado, em 20 de Março, o Dia Mundial da Poesia com uma maratona de leitura e procissão poética.

Para o dia 27/3, numa promoção da Associação de Estudantes, está prevista a Festa da Páscoa, que incluirá um torneio de rugby e teatro pelo grupo "The Bristol School Theatre Company".

## Encontro de artes e cinema de animação

Promovido pelo Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense (CDRC), vai realizar-se em Amares, de 23 a 26 de Julho próximo, a primeira edição do "Encontrarte - Encontro de Artes Plásticas e Cinema de Animação" que, segundo os organizadores, visará abordar Amares com uma nova vaga de ideias de artistas que expõe, ou não, pela primeira vez, sem estarem ligados, na sua maioria, a qualquer circuito comercial.

Tendo como palcos os antigos Paços do Concelho, o Salão Nobre do Município e o pólo da Escola Profissional Amar Terra Verde, este evento cultural, além das artes plásticas e do cinema de animação, pretenderá igualmente ser um espaço de exposição pluridisciplinar em que se apresentará a diferença noutras formas de expressão artística.

# R&N

Rodrigues & Névoa  
Construção e Comercialização  
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



## T2, T3 e T4

Conforto e qualidade  
...com tudo à sua volta!

### 2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

### Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

## Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios



Faça a sua marcação  
ou visite o nosso site  
[www.rodriguesenevoa.pt](http://www.rodriguesenevoa.pt)

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede



# Gerês

## O Gerês antigo

Bombeiros voluntários do GEREZ



A comprovar a importância que, aos mais diversos níveis, a nossa terra desfrutou no passado, publicamos hoje uma valiosa fotografia inédita que demonstra a existência, entre nós, nos finais do século XIX e inícios do século XX, da corporação dos *Bombeiros Voluntários do Gerez* (gravura 1), que nos foi gentilmente cedida pelo Sr. Victor Manuel Nogueira Neto, um antigo bombeiro e grande entusiasta pela causa dos "soldados da paz", residente em Lisboa.

Porém, as investigações levadas a efeito para tentar conseguir reunir elementos sobre a história desse corpo de bombeiros no Gerês, esbarraram até agora com a ausência de notícias em publicações ou mesmo falta de informações verbais, o que nos impede de avançarmos e sabermos mais sobre este assunto, apesar das tentativas nesse sentido efectuadas não só nos arquivos da sede dos *Bombeiros Voluntários Portugueses*, como nos da Câmara Municipal de Terras de Bouro, e por isso, não se sabe quando foram fundados, nem a data da sua extinção, se foram legalizados ou não, se tinham estatutos aprovados ou mesmo estandarte.



Os poucos elementos que até agora obtivemos, prendem-se com a visualização de um postal ilustrado e na consulta da *"Ilustração Portuguesa"*, renomada revista do extinto jornal *"O Século"*.

Sobre a existência dos B.V. Gerez, foi

possível, até à data, apurar que dois dos seus elementos foram o fundador do Hotel Maia, de nome Júlio de Almeida Maia, e o pai de Humberto Carvalho e que tinham, pelo menos dez homens e uma bomba manual picota de marca e origem desconhecida, montada sobre uma plataforma com rodas vulgarmente chamada de carroça, um equipamento que esteve bastantes anos recolhido na cave do antigo hospital termal, desconhecendo-se o destino que, mais tarde, lhe foi dado.

O fardamento com que trajavam tem as características próprias do final do séc. XIX ou princípio do Séc. XX e era composto por calça de fazenda e dolman. Na cabeça, para protecção individual, usavam um capacete de crista alta, idêntico ao dos B.V. do Porto. A referida bomba carregava chumadores ou absorvos, como se diz no Norte de Portugal, mangueiras e escadas de madeira, parecendo ser escadas de molas.

Podemos acrescentar que os B.V. Gerez, montaram um dispositivo de segurança e de saúde, durante uma grandiosa caçada que houve na serra do Gerez, de 15 a 17 de Setembro de 1908, conforme há tempos já noticiámos, tendo sido convidados para esse efeito pelo Dr. Fernando Santos. Este dispositivo, cujo efectivo total não foi possível apurar, teria talvez a presença de oito bombeiros que estavam a ser comandados pelo sr. Túlio da Mota e segundo se afirma na *"Ilustração Portuguesa"*, o seu trabalho foi exemplar.

O fardamento utilizado devia ser amarelo kaki ou cinzento claro e conforme se pode ver nas fotografias dessa histórica caçada, na cabeça era utilizado um boné com pala e em cobre nuca. Não houve acidentes de qualquer natureza por isso todos ficaram satisfeitos, principalmente os bombeiros, que nada fizeram... A referida caçada, que durou três dias, foi um acontecimento social muito importante para o Gerês, tendo sido montadas na nossa serra diversas estruturas para albergar mais de 300 pessoas, cuja alimentação esteve a

cargo do Hotel Ribeiro.

De salientar que no livro comemorativo *"Bombeiros Portugueses - Seis Séculos de História - 1395-1995"*, na página 135, refere-se aos B. V. do Gerez com o seguinte apontamento: *"Outro factor a ter em conta é o de algumas associações que existiram num determinado período de tempo, havendo referências a elas na imprensa e mesmo algumas fotografias dos seus bombeiros, pese embora o facto de nunca terem sido legalmente constituídas nem aprovados os seus estatutos (ex. Bombeiros do Gerez)."*

Em outra época, reportamo-nos aos anos 60 do século passado, continuava a não existir qualquer meio de socorro contra incêndios em toda a região do Gerês e Terras de Bouro e por isso, devido a um incêndio que destruiu o Hotel Moderno de 1 para 2 de Setembro de 1962, o seu proprietário, Dr. Manuel Gomes de Almeida, providenciou, alguns anos depois, a fundação de uma Brigada Privativa de Bombeiros que seria composta por pessoal da Empresa Hoteleira. Para isso foram compradas uma moto-bomba, agulhetas, capacetes e outro material para equipar a dita brigada. Infelizmente, pela morte prematura, aos 69



anos, daquele saudoso médico e empresário, em 14 de Agosto de 1972, o projecto não teve seguimento, ficando algum material armazenado na antiga garagem junto ao Hotel do Parque (2ª gravura) ou exposto em vitrinas dos claustros do Hotel Universal (gravura 3). Registe-se, finalmente, que na década de 80, houve no Gerês um movimento para se criar aqui uma corporação de bombeiros, chegando-se a imprimir autocolantes próprios (gravura 4) para a angariação de fundos. Mas tal projecto acabaria por morrer à nascença...



## O Gerês na telenovela

É verdade caro leitor. Depois do cinema, é agora a vez dos produtores de telenovelas escolherem as ímpares belezas naturais da nossa serra para gravarem diversos episódios da nova telenovela *"Uma vida inteira"* que irá substituir *"Feitiço de Amor"*, a liderar, presentemente, as audiências na TVI.

Ao que nos foi dado a saber, do elenco da nova telenovela farão parte, entre outros, os artistas Alexandra Lencastre, Maria José Pascoal, João Perry, Manuela Couto, Marisa Perez, Andreia Dinis, José Fidalgo, Mariana Monteiro e João Catarré.

As gravações têm o seu início previsto para o próximo mês de Março e a acção irá desenrolar-se entre Veneza, Gerês e Lisboa, apontando-se o mês de Setembro para a estreia de *"Uma vida inteira"*.

## Domingo Gastronómico

Mantendo a tradição, os Domingos Gastronómicos vão animar a região turística do Minho, abrindo tais jornadas precisamente em Terras de Bouro/Gerês no fim-de-semana de 7 e 8 de Março próximo. Para o próximo ano, estes eventos passarão a designar-se *"Fins-de-Semana Gastronómicos"* e irão ser alargados a todos os municípios que integram a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Tendo como cabeça de cartaz os típicos Feijões Com Couves, denominados também como Cozido das Terras de Bouro, a este Domingo Gastronómico concorrem 25 restaurantes concelhios, a saber: *Adega da Vila, Lua de Mel, Modelo, Pensão Rio Homem e Toca do Caçador* (Terras de Bouro), *Pensão Adelaide, Pensão Baltazar, Pensão Geresiana, Hotel Águas do Gerês, Restaurantes A Lagoa, Lurdes Capela e Novo Sol* (Vila do Gerês), *Restaurantes Beleza da Serra e Bodas de Ouro* (Vilar da Veiga), *Restaurantes Cávado, Sobreiro, Rita e Estalagem de S. Bento* (Rio Caldo), *Restaurantes da Cerdeira e Stop* (S. João do Campo), *O Cantinho de Antigamente* (Covide), *Restaurante Abocanhado* (Brufe), *Restaurantes O Bem Cozinhado e Telheiro* (Souto) e *Restaurante Vessada* (Valdosende).

A animação turística para esse fim-de-semana terá caminhadas ou trilhos pela serra organizados pela Associação Gerês Viver Turismo, enquanto que o Município oferece entradas gratuitas no Museu de Vilarinho da Furna e na "Porta do PNPg", assim como passeios no barco turístico na albufeira da Caniçada, a sortear pelas pessoas que almocem nos restaurantes concorrentes.

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS



## VENDE-SE

Edifício da Gelataria do Gerês, em óptimo local.



Moradia T5, Sótão T4 e Área Comercial a funcionar com todo o recheio e esplanadas com capacidade para 150 pessoas  
Trata o próprio: Tlm. 960 263 638 ou 914 911 640  
R. Dr. Gomes de Almeida, 48 - 4845-067 VILA DO GERÊS

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

# Vilar da Veiga

## Deputado Agostinho Lopes entre nós

Com o salão da Junta desta freguesia repleto de pessoas, o deputado do PCP, eng<sup>o</sup> Agostinho Lopes, reuniu, no dia 15 do corrente, com os populares das diversas freguesias integradas no PNPNG e a Comissão Peneda-Gerês Com Gente, a fim de lhes dar conhecimento de que, até àquela data, nada de relevante havia apurado junto do Ministério do Ambiente a respeito das implicações da revisão do Plano de Ordenamento do PNPNG. Mas em sua opinião, é política do actual Governo encaminhar a gestão das áreas protegidas para a concessão aos privados e daí o Pan Parks. Para contrariar essa tendência, Agostinho Lopes solicitou aos presentes que o informassem sobre a situação actual da revisão do POPNPNG, tendo-lhe vários elementos da

Peneda-Gerês Com Gente feito o ponto da situação e solicitado que transmitisse ao Poder Central as suas preocupações, bem como a firme decisão de não aceitar a actual proposta de revisão do referido documento. Aquele deputado prometeu transmitir tais preocupações ao Ministro do Ambiente, no próximo dia 13 de Março, numa reunião que tem já agendada com esse membro do Governo.

Alexandre Pereira sugeriu ao referido deputado que accionasse uma audição dalguns membros da PG Com Gente nas Comissões Parlamentares do Poder Local, do Ambiente e da Agricultura, o que foi aceite por Agostinho Lopes ao prometer ir diligenciar nesse sentido na Assembleia da República. Entretanto, a Comissão Peneda-Gerês - Com-

Gente reuniu no passado dia 17 de Janeiro, no salão da Junta da nossa freguesia, tendo tomado a decisão de criar uma comissão restrita para conduzir os trabalhos da referida Comissão, a qual ficou constituída pelos seguintes elementos: Amaro Ribeiro, António Pires, António Príncipe, Filipe Mota Pires, João Pereira, José Carlos Pires, José Fernandes, Luís Filipe Pires e Manuel António Sousa.

Decidiu também organizar, em finais de Março/início de Abril próximos a II Assembleia dos Povos da Peneda-Gerês, assim como criar grupos de trabalho, envolvendo todos os elementos da referida Comissão, além de peritos e especialistas para analisar o relatório diagnóstico que serviu de base à elaboração do Plano de Ordenamento do PNPNG.

## A tradição cumpriu-se...

Apesar do tempo chuvoso e frio que se fazia sentir ser mais convidativo para o aconchego do borralho, o certo é que, no passado dia 25 de Janeiro, muitas foram as pessoas que participaram nas Rezadas em honra de S. Sebastião e na arrematação de carnes, cujo produto reverte a favor dos festejos de S.to António e do Senhor da Saúde.

Mais uma vez o local escolhido para o leilão das carnes foi o Largo adjacente à sede da Junta de Freguesia e depois de tal missão cumprida, houve espaço para a animação que, este ano, e para além do já habitual pote com chouriços, contou com o poderoso reforço de 100 litros de feijoada generosamente confeccionada por um grupo de amigos e porque se receasse que tão suculento manjar podia deteriorar-se, esgotou-se naquele mesmo dia... Por fim, não faltaram, para ajudar a digestão, os acordes dos cornetins e dos bombos da Cha-



ranga de Vilar da Veiga que animaram a malta até às tantas...

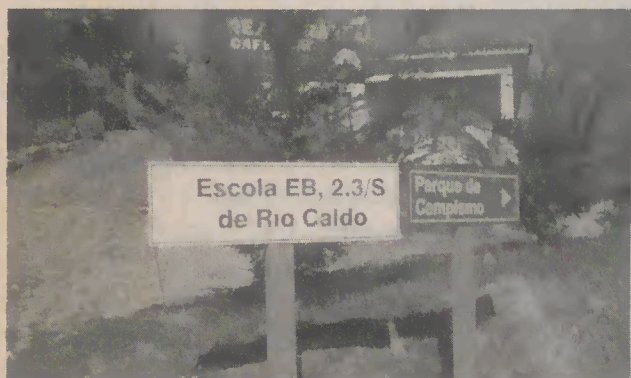
Entretanto, e com uma convidativa tarde soalheira, foi muito movimentada a arrematação de carnes que, no dia 15 deste mês, se realizou no lugar da Ermida, no cumprimento, aliás, de uma tradição também muito antiga. Em pouco tempo, os produtos expostos escoaram e, com isso, ficaram agradados os festeiros de S.ta Marinha, S.to António e Senhor da Saúde, a favor das quais reverteram as receitas apuradas.

## Cá por casa...

Vítima de um acidente de trabalho, quando procedia à recolha de madeira no monte, faleceu no passado dia 21 de Janeiro, no Hospital de S. Marcos, em Braga, onde esteve internado, em estado grave, durante alguns dias, o nosso conterrâneo Gaspar de Jesus Martins (Meia Léguas), que contava 64 anos de idade e veio a sepultar no nosso cemitério paroquial. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

# Rio Caldo

## Para que servirá a placa?!...



A rotunda, ainda sem nome, junto às pontes desta freguesia desde há muito que está a necessitar de uma intervenção regularizadora urgente no que respeita ao uso e abuso da enorme quantidade de placas e painéis publicitários que lá se encontram em toda a sua área envolvente.

Qual feira das vaidades, as placas, de diversas formas e feitios, por vezes encavalitadas umas nas outras e nem sempre a

primarem pela estética adequada, dão a sensação, sobretudo para quem as avistar pela primeira vez, de se situarem num recinto desportivo qualquer, a aguardar, estrategicamente, que sejam filmadas pelas câmaras televisivas, geradoras, como é sabido, de chorudas receitas publicitárias...

Mas, além de inestéticas e exageradas, em geral, placas lá existem, como aquela que a gravura anexa reproduz, que não

se descortina qual a sua utilidade ou interesse em lá se encontrar. Senão vejamos com atenção: enquanto que na placa da direita é visível uma seta, a indicar que o acesso para o parque de campismo fica à direita de quem a avista, na placa da Escola EB 2.3/S nenhuma seta lá foi colocada e, como tal, sobretudo para quem não conhecer a nossa freguesia e como não existe ali nenhum edifício escolar, não terá outro remédio senão ter de perguntar a quem passe qual o caminho a seguir para se dirigir ao referido estabelecimento de ensino. Poder-se-à dizer que esta nossa observação é irrelevante, sobretudo para quem está farto de saber a localização dessa escola. Mas, para quem não souber, para que servirá tal placa?!

- **A Estalagem de S. Bento** promove, no dia 23 do corrente, a partir das 21 h, um Baile de Carnaval, com prémios para os três melhores mascarados.

## Encontro da Família

A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta está a preparar o grande Encontro da Família e do Trabalho, a realizar no próximo dia 1 de Maio, da parte de tarde, com um programa que, além da parte religiosa, com uma Celebração Eucarística do Dia de S. José Operário, contará ainda com duas conferências sobre a família e o trabalho, a cargo dos ex-ministros das Finanças e da Educação, respectivamente Drs. Bagão Félix e Roberto Carneiro, para além da animação proporcionada por duas conceituadas bandas de música. Oportunamente, esperamos dar mais pormenores sobre este evento.

## Nós por cá...

No dia 5 do corrente, e com 78 anos, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, a Sra. Maria da Conceição da Costa Névoa, residente que foi no lugar de Parada. Com a propecta idade de 98 anos, faleceu no dia 7 deste mês, no lugar do Outeiro, a Sra. Severina do Patrocínio Antunes. Paz às suas almas.

## Pelo Futsal

A equipa do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo, a disputar o campeonato distrital de juvenis da AF Braga, disputou recentemente os seguintes jogos: Pousadense, 5 - Rio Caldo, 2; Rio Caldo, 4 - S. Mateus, 2.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**

**Peixe sempre fresco**

**Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



... por um futuro melhor

**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

### Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais



Construção:

**ACF**

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL



ALVARÁ Nº 3041

Surpreenda-se, visite-nos.

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt

# Lobios

## UD Lobios promove concurso de vaca

A direcção da equipa de futebol UD Lobios, que milita na terceira categoria regional, para sanear os cofres do clube, além de angariar sócios e publicidade comercial, pensaram num curioso concurso cujas bases conheciam de um sorteio que se tinha realizado na povoação de Amoeiro. As bases do dito concurso consistem em soltar uma vaca no campo de futebol de "O Paraño" (Lobios), que previamente se quadruplicará através de coordenadas, num total de 4998 parcelas, numeradas correlativamente desde o número 0001 até ao 4998 que se estão a vender ao preço de 10 euros cada quadrícula, estando a data do sorteio marcada para o próximo dia 11 de Abril, a partir das 15 horas.

Os prémios foram estabelecidos da seguinte maneira: Primeiro prémio: um automóvel, modelo Seat Ibiza, último modelo, gasolina. Segundo prémio: uma motorizada de 50cc. Terceiro prémio: Um fim-de-semana para duas pessoas num dos balneários de Caldaria (Lobios-Arnoia-Laias).

O sorteio do primeiro prémio seguirá o seguinte processo: introduz-se de forma guiada uma vaca até ao centro do campo de futebol. Por meio de um sinal sonoro, o animal ficará com liberdade para movimentar-se por todo o campo que estará delimitado por um pastor eléctrico (postes e cinta electrificada). Ninguém poderá tocar fisicamente a vaca até que esta realize a sua primeira defecação, momento em que se dará por finalizado o sorteio.

O número da parcela premiada será determinado após delimitar o contorno dessa primeira deposição e identificação por meio das coordenadas previamente estabelecidas. Se esta coincidir na linha divisória entre duas ou mais parcelas (o máximo seriam quatro), os respectivos prémios (1.º e 2.º, e no caso também o 3.º) serão sorteados entre os possuidores dos bilhetes das parcelas circundantes. No entanto, a determinação dos prémios 2.º e 3.º, realizar-se-á através do mesmo sistema de coordenadas, mas agora obtidas por meio de bolas extraídas de dois bombos, num dos quais sairão as coordenadas de longo e do outro, as de largo.

Qualquer dúvida de interpretação ou qualquer outra observação serão resolvidas pelo Presidente do UD Lobios, Gumersindo Garcia Gayol, (telef. 608139344 ou e-mail: xuresman@yahoo.es).

## Estrada satisfaz



Após tantos anos de degradação, finalmente a estrada que desde Bubaces de Riocaldo segue para a Portela do Homem, apresenta um aspecto mais agradável para os condutores das inúmeras viaturas que por ela circulam diariamente.

Com um tapete betuminoso, bermas amplas e devidamente sinalizada, agora já é mais seguro utilizá-la. Certo é que as curvas se mantiveram, mas em tempo de crise, poderá dizer-se que "nunca pior"...

- **As Associações de Mães e Pais** dos alunos dos Colégios de Educação Infantil e Primária de Lobios e Entrimo reuniram, há dias, com o delegado provincial da Educação visando a transferência da ESO de ambos os municípios, que actualmente frequentam o Instituto de Bande, para um daqueles colégios.

## Camião para os Bombeiros

O Concelho de Lobios conta desde o passado mês de Dezembro com um novo camião de bombeiros. Foi inteiramente financiado pela Conselheria de Presidência da Xunta da Galiza e ficou adscrito ao Agrupamento local de Protecção Civil.

## Reserva da Biosfera

No passado dia 12 de Janeiro, o Presidente da Xunta da Galiza, Emilio Perez Touriño, reuniu-se em Lisboa com o Primeiro Ministro, Sócrates, e alguns Ministros, nomeadamente o do Ambiente, onde entre outros assunto de interesse transfronteiriço Galiza-Norte de Portugal foi incluído para o conjunto dos parques Xurés-Gerês a proposta iminente de um projecto de Reserva da Biosfera para esta área natural.

Entretanto, o Parque do Xurés, beneficiando da sua condição de transfronteiriço, acaba de ver aprovadas algumas candidaturas ao programa Interreg 2008 – 2013, sendo contemplado com 3.783.000 euros, destinados à construção de uma nova estrada de 48 Kms. Na serra de Leboeiro, à segunda fase da aldeia ambiental de Salgueiros e à aquisição definitiva da Casa da Escusilha, em Lobios, da qual 75 % pertencem já ao Estado e os restantes 25 % estão a ser negociados com os respectivos herdeiros.

## Eleições

No domingo, dia 1 de Março, vão realizar-se as eleições autonómicas para a Xunta da Galiza. Ainda que à partida, irão concorrer 19 formações políticas, segundo as previsões, só três partidos vão ter representação parlamentar: o Partido Popular (PP), o Partido Socialista (PSOE) e Bloco Nacionalista Galego (BNG).

As mesmas suposições prevêem que não irá haver maioria absoluta e, portanto, a formação de governo vai precisar de coligação, o que por proximidade ideológica, faz supor que, possivelmente, volte a renovar-se a actual coligação PSOE-BNG.

## Desaparecido encontrado morto

José Gonzalez Rodriguez, de 82 anos, natural de Bubaces de Riocaldo (Lobios), e que vivia com uma filha em Vilameã, para passar o tempo, dirigiu-se, no dia 14 de Janeiro, como tantas outras vezes, a umas propriedades em Bubaces para podar e fazer algumas limpezas. A tarde foi avançando e ao ver que não regressava a casa, a família, preocupada, deu o alarme, dando início, com a ajuda da população, a uma busca pelos arredores onde tinha sido visto pela última vez e por aqueles outros sítios onde era hábito andar. Mas, sem qualquer resultado.

No dia seguinte, fez-se uma operação de busca em que participaram os agrupamentos da Protecção Civil de Lobios, de Entrimo e de Muiños, forças da Guarda Civil (com cães) e inúmeros habitantes, principalmente de Riocaldo, e só no dia 16, por volta das 11 horas, foi localizado, morto, num lugar ermo e com muito mato, em que possivelmente desorientado, se introduziu e não conseguiu sair.

O temporal de frio e chuva que se fez sentir naqueles dias, foi, segundo o médico forense, a causa que motivou a sua morte. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família.

# Rossas

## Biblioteca Escolar inaugurada



No passado dia 11 de Fevereiro, por volta das 10:30 horas, a E.B.1/J.I. de Rossas inaugurou a sua biblioteca. Na inauguração, estiveram presentes elementos da Câmara Municipal, do Agrupamento de Escolas, da Rede de Bibliotecas, pais e encarregados de educação, para além do pessoal docente, discente e auxiliar. Dadas as boas-vindas por um aluno, os presidentes da Câmara e do Agrupamento, à boa maneira antiga, cortaram a fita, procedendo de seguida à inauguração do espaço, tendo cada um, a seu modo, proferido umas palavras de agradecimento e de sensibilização. Terminadas as cerimónias oficiais, teve lugar uma visita ao espaço por parte dos alunos e respectivos encarregados de educação.

Para abrilhantar a inauguração, o pessoal da casa ofereceu um lanche-convívio aos convidados. Recorde-se que o espaço resultou de uma candidatura à Rede de Bibliotecas Escolares em 2008. Segundo o coordenador de estabelecimento, a biblioteca está dividida por zonas de leitura, trabalhos de grupo, visionamento de DVD's e Internet e no espaço de acesso à mesma existe uma zona de leitura informal. Este empreendimento é uma mais-valia que passará a fazer parte do Centro Educativo que vai ser construído entre Rossas e Guilhofrei. Espera-se e deseja-se que este serviço seja rentabilizado pela comunidade educativa.

## Rossas Solidário

O Centro Social da Paróquia do Divino Salvador de Rossas editou o seu boletim informativo número 41.

O editorial, da responsabilidade do sr. Dr. Artur, na qualidade de Vice-Director, faz referência a S. João Bosco – O Grande Pensador.

Segundo o editorialista, S. João Bosco notabilizou-se pela sua acção de protector-educador dos jovens abandonados, órfãos e marginalizados da sociedade.

Ficamos a saber que S. João Bosco foi uma criança sobredotada, pois aos sete anos já ensinava os seus companheiros nas várias vertentes do ensino orientado para a formação integral e aos nove anos sonhava educar a juventude através de uma instrução cívica, intelectual, social, moral e religiosa. Pelo que nos é possível perceber, S. João Bosco foi também um trabalhador-estudante, um homem que se munuiu de várias ferramentas para poder concretizar alguns dos seus sonhos.

S. João Bosco é patrono das escolas de artes e ofícios, do cinema e dos prestidigitadores.

## Desfile de Carnaval

O Projecto Incluir vai colaborar com a Associação Defensores dos Interesses de Rossas no desfile de Carnaval assumindo a responsabilidade de decorar o salão da Casa do Povo, tendo em vista o "concurso de máscaras".

## Actividades da ADIR

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas reuniu, ordinariamente, no passado dia 10 para ultimar o quarto desfile de Carnaval e concurso de máscaras.

No final da reunião houve um ensaio para o Grupo de Cantares.

## Internet nas Escolas

Finalmente, a Escola de Guilhofrei e respectivo Jardim-de-Infância têm internet de banda larga.

Recorde-se que outras escolas já estavam equipadas há cerca de um ano. Pelos vistos o fio tinha acabado em Rossas. Estranho, não é?

Adivinhem os "bruxos" que escrevem para outros jornais. Chamem-lhe "vingança" espúria e contranatura.

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

**TOTALMENTE REMODELADO**

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



RESTAURANTE HOTEL  
**LUSITANO**

*Javier Silva Diaz* - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

## Figuras Típicas do Gerês - (XXXIV)

Por: Agostinho Moura

### Rigor: o princípio do fim...

**M**ais de meio século volvido sobre a debandada geral, o antigo lugar do Rigor, que existiu, até meados dos anos 50, na encosta nascente desta vila termal, é hoje uma indesmentível saudade para todos quantos lá viveram ou o conheceram. Contando com trinta habitações onde, em 1942, viviam 44 famílias, num total de 203 moradores, o Rigor foi, juntamente com a Boavista, uma das zonas geresianas com maior densidade populacional, conforme já anteriormente referimos.

Os motivos para a expropriação de todo esse lugar, levada a cabo pela Empresa das Águas do Gerês entre 1944 e 1952, constam de um estudo intitulado "Inquérito Habitacional da Vertente Leste do Vale do Gerez", concluído em 12 de Dezembro de 1942, pelo Dr. Manuel António Soeiro de Almeida, então director clínico desta estância termal e tio do actual presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, eng.º Mário de Almeida.

Pela importância de que se reveste para a história desta vila termal, transcre-

montanha, numa área onde brotam dezasseis nascentes de água comum".

"A situação topográfica deste povoado concorre assim grandemente para o precário estado de higiene da estância, e não menos impede o seu desenvolvimento e progresso.

Como muito bem diz o Professor Alberto de Aguiar, do Porto, "urge desafogar o Gerez, libertá-lo da situação de Prometeu agrilhado e dar-lhe a montanha ampla e livre onde possa, ajudado por ela e por sua milagrosa água, equilibrar e desenvolver as

a boa vontade de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas e o auxílio do Estado, para se levar a cabo a construção dum bairro popular, na margem esquerda do rio Gerez, a jusante da estância. Esse notável melhoramento - acentuava - além de beneficiar consideravelmente as condições de salubridade das Caldas, contribuiria, sem dúvida, para a grande prosperidade da nossa maior riqueza hidro-lógica.

Nesta ordem de ideias, e valendo-nos dos conhecimentos adquiridos nas publi-

sem chaminé, servindo de casa de jantar e de quarto de dormir, habitações superpovoadas, estrumeiras junto das casas, servindo de retrete, e abundância de moscas. Os chefes de família são, em grande parte, trabalhadores jornaleiros que auferem salários entre 8 e 10 escudos".

A reforçar tal petição, Soeiro de Almeida na conclusão desse seu estudo refere: "Na encosta leste do vale do Gerez, existem terrenos cultivados e 30 casas de habitação a montante de 16 minas de água que abastece hotéis, pensões e casas particulares; vivem nessas casas 44 famílias, a maior parte delas, em péssimas condições de habitabilidade, sem a mais rudimentar instalação sanitária, poluindo o solo com os seus dejectos e inquinando as águas que nascem na mesma encosta. Daqui resultam dois graves inconvenientes para a higiene local: 1º - A sordidez do viver da maior parte da população fixa do Gerez; 2º - As deficientes condições higiénicas da própria estância hidro-lógica.

O remédio será, pois, urbanizar o Gerez, isto é, prover à sua defesa sanitária, limpando não só esta encosta como a outra de todas as habitações que não obedecem aos preceitos mais elementares de higiene e deslocando a população para um novo bairro, construído nas devidas condições e em local que não afecte a vida da estação termal".

Com esta exposição, acompanhada das fotografias e da descrição exaustiva de cada uma das 30 habitações referidas, estava dado o primeiro passo para a polémica machadada final no antigo lugar do Rigor, cuja expropriação total levaria oito anos a consumir (1944 - 1952), pelo facto dalguns proprietários terem recorrido para o Tribunal de Vieira do Minho, o qual apenas em 29 de Outubro de 1952 viria a confirmar as últimas expropriações. Disso falaremos numa próxima oportunidade.



vemos, com a devida vénia, o texto integral da nota introdutória desse "Inquérito Habitacional" da autoria daquele antigo director clínico:

"As Caldas do Gerez, afamadas pelas suas excelentes águas medicinais a que tantos milhares de doentes do fígado devem a saúde e até mesmo a vida, assentam num profundo vale, exuberantemente arborizado, da majestosa serra gereziana.

Pelas duas vertentes do pitoresco Vale do Gerez, com os seus socos em anfiteatro, estende-se parte da povoação habitada por gente muito pobre, que desconhece, dum modo geral, as regras mais elementares da higiene individual. Esses habitantes vivem, quase na totalidade, em casas sem esgoto, conspurcando com os seus dejectos a

suas defesas fisiológicas, cumprir os seus sentimentos humanos e desviar-se dos factores deletérios que o cercam". De resto, é esta também a opinião do Professor Armando Narciso, ilustre Médico da Inspeção de Águas, e a minha.

A resolução do problema habitacional das Caldas do Gerez, que consideramos fundamental para a sanidade da estância, torna-se possível com a admirável legislação sobre "Casas Económicas". Impõe-se dizer, em abono da verdade, - prossegue o Dr. Soeiro de Almeida - que o Estado Novo realizou uma obra magnífica e de enorme alcance social, mandando construir numerosos bairros populares onde vivem tantos milhares de famílias, em excelentes condições higiénicas. Por isso contamos com

cações enviadas pelo ilustre Médico Inspector Chefe da Sanidade Terrestre, fizemos a conselho do Prof. Armando Narciso, a quem já devemos preciosas indicações sobre a defesa sanitária da Estância, um inquérito habitacional da vertente leste do vale do Gerez, donde irrompem dezasseis nascentes de água comum.

Ilustramos o nosso trabalho com a fotografia de todas as habitações, para se poder avaliar melhor o seu valor e o estado em que elas se encontram. Nesta vertente existem 30 casas, algumas do tipo - barraca e de aspecto miserável. Em 28 destas habitações, não há água canalizada, latrina e esgoto. Ainda notámos mais deficiências graves, sob o ponto de vista de higiene habitacional, tais como cozinhas

"Geresão" nº 201 de 20 de Fevereiro de 2009



NOTÁRIA

AIDA MANUELA ROCHA SOUSA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dois de Fevereiro de 2009, exarada a folhas dezanove e seguintes, do livro de notas número 107-A, do Cartório da notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, João da Costa Carvalho, NIF 115 616 063 e mulher Maria da Conceição Rocha Fernandes, NIF 163 122 350, casados sob o regime da *comunhão geral de bens*, a natural da freguesia de Santo Estêvão, concelho de Lisboa, DECLARARAM:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro:

PRÉDIO RÚSTICO denominado "HORTAS DOS CEBOLOS, pastagem", sito no lugar de Hortas, a confrontar do norte com o caminho, do sul com Arlinda José Gonçalves Capela, do nascente com Teresa de Jesus Gonçalves Torres e do poente com João Alves Rosado Tristão, com a área de *quarenta metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 977º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 0,39 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "PORTA LANÇA, cultura arvensis de sequeiro", sito no lugar de Porta Lança, a confrontar do norte com Inês do Céu Martins Capela, do sul com o caminho, do nascente com Frutuoso Martins e do poente com António Gonçalves Coelho, com a área de *seiscentos metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1072º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 17,30 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "ARRIBAL, cultura arvensis de sequeiro e 180 viveiras", sito no lugar de Arribal, a confrontar do norte com Teresa de Jesus Gonçalves, do sul e poente com Manuel José Lopes e do nascente com Teresa de Jesus Gonçalves Torres, com a área de *mil e cem metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1105º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 38,51 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "PEREIRO, cultura arvensis de sequeiro e 4 oliveiras", sito no lugar de Pereiros, a confrontar do norte com Porfírio de Jesus Dias, do sul com Manuel José de Carvalho, do nascente com Mariana Alves Pereira Lopes e do poente com Maria da Glória Gonçalves Torres, com a área de *oitocentos e quarenta metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1116º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 24,76 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "TOJEIRINHA, cultura arvensis de sequeiro e 50 viveiras", sito no lugar de Tojeirinha, a confrontar do norte com Porfírio Dias da Cruz, do sul com Silvestre Cândido Dias Machado, do nascente Manuel Gonçalves Figueira e outro e do poente com Mariana Alves Pereira Lopes, com a área de *mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1121º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 48,74 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "NOVELO, cultura arvensis de sequeiro", sito no lugar de Novelo, a confrontar do norte com António Rodrigues da Costa, do sul com o caminho, do nascente com Armando Fernandes Dias e do poente com António Joaquim Machado Pereira, com a área de *seiscentos e vinte metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1149º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 7,86 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "CORTINHA DE BAIXO, cultura arvensis de regadio e 50 viveiras em cordão", sito no lugar de Cortinha de Baixo, a confrontar do norte com o caminho, do sul e poente com Lino Manuel Alves Machado e do nascente com Manuel Joaquim Dias, com a área de *mil e trezentos metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1206º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 90,21 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "LAMEIRO, cultura arvensis de regadio e 30 viveiras em cordão", sito no lugar de Lameiro, a confrontar do norte e nascente com o caminho, do sul com Manuel Joaquim Dias e do poente com David José da Costa Carvalho, com a área de *oitocentos e vinte metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1210º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 64,46 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "CORTINHA DE CIMA, cultura arvensis de sequeiro", sito no lugar de Tropo, a confrontar do norte com Américo Pais Pereira, do sul e poente com o caminho e do nascente com David José da Costa Carvalho, com a área de *mil e cem metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1220º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 31,64 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "GORDELANDA, pinhal e mata", sito no lugar de Gordelanda, a confrontar do norte e sul com o caminho, do nascente com Lino Manuel Alves Machado e do poente com Manuel Joaquim Dias (sobrinho), com a área de *oitocentos metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1291º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 10,62 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "TOMADA DA LEIRA SECA, pinhal e mata", sito no lugar de Gordelanda, a confrontar do norte com o caminho e dos restantes lados com Lino Manuel Alves Machado, com a área de *mil e quatrocentos metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1293º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 20,82 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "TOMADA DA QUINTA NOVA, pinhal e mata", sito no lugar de Gordelanda, a confrontar do norte e sul com o caminho, do nascente com Manuel Gonçalves Figueira e do poente com Américo Pais Pereira, com a área de *setecentos e cinquenta metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1297º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 9,04 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "QUINTA, mata", sito no lugar de Quinta, a confrontar do norte com a levada pública, do sul com o caminho, do nascente com Lino Manuel Alves Machado e do poente com Serafim dos Santos Capela, com a área de *setenta metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1302º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 0,20 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "SOUTELINHO, cultura arvensis de sequeiro", sito no lugar de Soutelinho, a confrontar do norte, nascente e poente com Manuel Joaquim Dias e do sul com Boaventura Moreira, com a área de *novecentos e sessenta metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1337º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 27,72 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "QUEBRADA OU LEIRA DE ESTRECADA, mata de carvalhos e mata", sito no lugar de Quebrada ou Infesta, a confrontar do norte com Sidónio Fernandes, do sul e nascente com José Igrejas e do poente com José João Fernandes (herdeiros), com a área de *seiscentos metros quadrados*, inscrito na actual matriz sob o artigo 1471º e na anterior sob o artigo 430, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 2,96 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO RÚSTICO denominado "TRIGAL, cultura arvensis de sequeiro", sito no lugar de Trigal, a confrontar do norte com José Domingos dos Santos, do sul com Mariana Alves Pereira Lopes, do nascente com Laurentino de Jesus Machado e do poente com José António Gonçalves de Lima Rosas e outro, com a área de *mil quatrocentos e sessenta metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 1476º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 42,06 Euros e a que atribuem igual valor;

PRÉDIO URBANO composto de "Casa de habitação composta de cave e rés-do-chão, sendo destinada a cave a arrumos e o rés-do-chão a habitação", sito no lugar de Infesta, a confrontar de todos os lados com o possuidor, com a área de *sessenta metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 412º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 1.309,46 Euros e a que atribuem igual valor; e,

PRÉDIO URBANO composto de "Casa para Palheiro e Estábulo de animais de rés-do-chão e primeiro andar amplo", sito no lugar de Infesta, a confrontar de todos os lados com o possuidor, com a área de *vinte e cinco metros quadrados*, inscrito na matriz sob o artigo 295º, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 61,47 Euros e a que atribuem igual valor.

Que os referidos imóveis vieram à sua posse, por doação meramente verbal que lhe foi feita por seus pais e sogros, António José de Carvalho e Glória de Jesus da Costa no ano de mil novecentos e setenta e sete, em data que não podem precisar, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de doação.

Que assim não dispõem de título para efectuar o registo dos referidos prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição dos mesmos.

Está conforme o original.  
Braga, 02 de Fevereiro de 2009.

A Notária,  
Aida Manuela Rocha Sousa

**Construções Calcedónia, Lda.**

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

**Pastelaria D. Gualdim**

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

## Novo director do PNP

"Temos de fazer o exercício permanente de conciliação de interesses e esse é o grande papel dos dirigentes das áreas protegidas" pois "as populações e as autarquias locais são um elemento essencial dos parques naturais e é natural ouvir as suas preocupações" - assim se exprimiu o Ministro do Ambiente, Nunes Correia, no acto da tomada de posse do novo director do Departamento de Áreas Classificadas do Norte, Dr. Guilherme Lagido Domingos, ocorrido, em 23 de Janeiro, em Vila Real.

Depois de adiantar que foram dadas orientações aos gestores das áreas protegidas para que haja ligação às populações e aos autarcas, de modo a evitar "posições extremadas", numa referência aos protestos dos dirigentes no PNP, aquele referenciado pretende que os dirigentes "consultem regularmente as câmaras municipais e as juntas de freguesia antes de tomarem as decisões mais relevantes".

Defendendo embora a integração do PNP na rede europeia do Pan Parks, Nunes Correia prometeu que "o processo será conduzido com o maior bom senso, para não colidir com as actividades sócio-económicas da população que vive no Parque".

Por seu turno, o novo director das áreas protegidas do Norte e do PNP, Lagido Domingos, assegurou que vai dialogar com as populações locais para ultrapassar os protestos, prometendo "auscultar os seus anseios e preocupações" e privilegiar "o diálogo total e aberto com as autarquias locais".

Entretanto, a Comissão Peneda-Gerês Com Gente deu conta, há dias, que para marcar uma audiência com Lagido Domingos recebeu instruções da sua secretária para formalizarem o pedido através do ICNB, sedado em Lisboa...

## Pagamento de Assinaturas

No início de um novo ano, e no cumprimento do estipulado legalmente, um bom punhado de assinantes pontuais acertaram as suas contas conosco, o que agradecemos. Entretanto, os serviços administrativos vão continuando a proceder à suspensão do envio do jornal àqueles que, por qualquer razão, não atenderam aos nossos constantes avisos para actualizarem as respectivas assinaturas.

### Renovaram, recentemente, as suas assinaturas:

**Ano de 2008** - José Maria Dias Martins (Porto); Domingos Dias Borges (Vila Verde); Manuel Joaquim Dias (Terras de Bouro); António Gonçalves Alves (Gerês).

**Ano de 2009** - João Sousa Carvalho, José Henrique Pimenta Oliveira (Brasil); António Antunes, Carlos Silva Vieira, José Laurentino Antunes Fernandes, Narciso Ferreira (França); João Paulo Pontes Fernandes (Suiça); Celestino José Dias Silva, Jacinta Maria Ribeiro Rocha (Luxemburgo); Manuel Alves Pereira Gonçalves (Faro); Domingos Ribeiro Gonçalves Pereira (Monte de Alvor); Clemente Luís Alves Gonçalves (Almada); Engº Albérico Júlio Gama Caldas (25 € - Lisboa); Mariana Lopes (Loures); Amândio Ferreira Simões (Odivelas); José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Dra. Maria do Carmo Araújo Reuter (Espinho); Abílio José Carvalho Pombeiro (Porto); Rosa Isabel Dias Marques Pinto Baldaia (Póvoa de Varzim); Prof. Dr. Amadeu Rodrigues Torres (50 €), Dr. Júlio Machado Ribeiro Guimarães, Luís Alberto Gonçalves Guimarães, Miguel Pereira Guimarães Júnior, Dr. Joaquim José Cracel Viana (20 €), Ana Jesus Mangas Ferreira, José Francisco Barroso Rodrigues, José Joaquim Gonçalves Dias, Maria Rita Vieira Silva (Braga); Abílio Costa Pereira, Adelino Pereira Martins, Engº Alberto Martins Gonçalves, Anibal Martins Costa, António Afonso Landeira, António Campos Freitas, António Pimenta Sousa Carvalho, António João Silva Madeira, Avelino José Antunes Soares, Cândido José Vieira Rocha, Domingos António Carvalho Príncipe, Domingos Manuel Landeira Gonçalves, Domingos José Afonso Landeira, Domingos Manuel Ribeiro, Fernando Mendes Martins, João Carlos Rodrigues Landeira, João Miranda Ribeiro, Jorge Afonso Landeira, Jorge Manuel Carvalho Gonçalves, José Afonso Carvalho, José António Costa Teixeira, Manuel Araújo Matos, Maria Rita Eiras Silva, Paulo Jorge Landeira Carvalho, Porfírio Fernandes Araújo, Vitorino José Gonçalves Alves, Residencial Moderna (Gerês); Belmiro Manuel Martins Paredes, Evaristo Fernandes, João Hilário Rodrigues Mendes, Dr. José Costa Guimarães Antunes, Manuel Gonçalves Fernandes, Luís Araújo Cunha, Manuel Alves da Glória (Terras de Bouro); Fernando Rocha Martins, Clínica Sorriso Nato, Fernando Silva Freitas, Manuel Rodrigues Silva, Maria do Céu Ferreira Rebelo, Zeferino Duarte Gonçalves (Vieira do Minho).

**Ano de 2010** - Maria Manuela Pires Vieira, Vítor Vieira Costa (Vieira do Minho)

**Ano de 2011** - Engº António Baltasar Carmo Silva (Suécia); Maria Joaquina Dias (Terras de Bouro); Pensão Adelaide (20 € - Gerês).

**Ano de 2012** - Manuel Dias Gonçalves (Gerês).

## XII edição de "O Minhoto"

Ponte da Barca foi este ano o palco da gala da XII edição dos Troféus Desportivos "O Minhoto", realizada no dia 16 do corrente.

Com um total de 26 troféus entregues, distribuídos por várias categorias entre 80 nomeados, entre atletas, treinadores, clubes, árbitros e dirigentes desportivos.

O Grande Prémio Júri Individual foi entregue a Paulo Almeida, hoquista da Juventude de Viana, enquanto o GD Natação, de Vila Nova de Famalicão, recebeu o Grande Prémio Júri Colectivo. Eduardo (Sp. Braga) venceu na categoria de futebol profissional; Manuel Cajuda (V. Guimarães) foi o treinador escolhido; José Costa (ABC) venceu em andebol e Fábio Magalhães (ABC) recebeu o prémio revelação. Para Costinha (Belenenses) estava reservado o prémio consagração.

## "Champions Clerum" em Portugal

O IV Torneio Europeu de Futsal para Padres ("Champions Clerum" disputou-se de 17 a 19 do corrente no Marco de Canavezes e Vila Nova de Famalicão, envolvendo mais de 200 pessoas distribuídas por dez selecções: Portugal, Espanha, Itália, Áustria, Eslováquia, Eslovénia, Bósnia, Croácia, Hungria e Polónia.

A selecção portuguesa foi formada pelos seguintes sacerdotes: guarda - redes - Custódio Branco (Viana do Castelo) e André Ferreira (Porto); jogadores de campo - Marco Gil, Vítor Pinheiro, Domingos Machado, Marcelo Correia (Braga); Cláudio, José Cunha (Viana do Castelo); António Areias, Iolando Pereira (Vila Real); e Hermínio e Manuel Fernando (Porto), com a curiosidade do Pe. Marcelo Correia, nosso assinante, ser o pároco de Vilar da Veiga, Valdosende, Covide e Campo, em Terras de Bouro.

Nos jogos da 1ª jornada, a selecção portuguesa começou da melhor maneira, ao vencer a Hungria por 3 - 0, a Áustria por 7 - 0, empatando a 0 - 0 com a Croácia. Desse modo, a nossa selecção assegurou a passagem às meias-finais do torneio, para defrontar a Bósnia, o que ainda não tinha acontecido quando encerramos a presente edição.



## Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

### I Divisão Distrital

Série A - 14ª: Terras de Bouro, 6 - Dumiense, 0. 15ª: Viatodos, 0 - Terras de Bouro, 0. 16ª: Catel - Terras de Bouro (adiado) 17ª: Terras de Bouro, 2 - Vila Chã, 1.

Classificação - 5º, Terras de Bouro, 27 pontos.

### II Divisão Distrital

Série B - 13ª: Gerês, 5 - S. Mamede Este, 1; Rendufinho, 0 - Emilianos, 1; Espinho, 1 - CD Amares, 3; Panoense, 1 - Caldelas, 2. 14ª: Emilianos, 2 - Gerês, 3; Lanhas, 4 - Rendufinho, 1; CD Amares, 2 - Este, 2; Caldelas, 2 - Espinho, 1. 15ª: Gerês, 4 - Lanhas, 1; Rendufinho, 5 - Ribeira Neiva, 1; Doniense, 1 - CD Amares, 1; Este, 1 - Caldelas, 0. 16ª: Doniense, 3 - Caldelas, 1; Rendufinho, 1 - CD Amares, 1; Gerês, 2 - Ribeira Neiva, 1.

Classificação - 1ª, Gerês, 40; 11ª, Caldelas; 12ª, CD Amares; 15ª, Rendufinho, 11.

Série D - 13ª: Fornelos, 0 - Guilhofrei, 1; Gandarela, 1 - Mosteiro, 0. 14ª: Guilhofrei, 3 - Brito, 0; Mosteiro, 1 - Alvite, 0. 15ª: Moreirense, 0 - Guilhofrei, 2; Fornelos, 1 - Mosteiro, 0. 16ª: Brito 2 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 1 - Agrupamento, 0.

Classificação - 1º, Guilhofrei, 36; 8º, Mosteiro, 23.

### Taça AF Braga

Oitavos-de-final: Terras de Bouro, 4 - CATEL, 3 (a.p.)  
Clubes apurados para os quartos-de-final: Águias da Graça, Martim, Terras de Bouro, Pica, Soarense, Forjães, Silvares e S.ta Maria.

### III Divisão Nacional

Série A - 17ª Jornada: Amares, 1 - Marinhas, 1; Vieira, 1 - Limianos, 0; Fafe, 2 - Prado, 0; Vilaverdense, 1 - Bragança, 2. 18ª: Prado, 1 - Vieira, 4; Vilaverdense, 2 - Amares, 2. 19ª: Vieira, 2 - Mondinense, 1; Joane, 3 - Vilaverdense, 3; Amares, 1 - Fão, 1; Mãe d. Água, - Prado, . 20ª: Prado, 0 - Marinhas, 0; M. Cavaleiros, 0 - Vieira, 0; Vilaverdense, 0 - Merelinense, 1; Joane, 2 - Amares, 1. 21ª: Amares, 2 - Limianos, 2; Fão, 2 - Prado, 2; Vieira, 2 - Bragança, 0; Fafe, 1 - Vilaverdense, 1.

Classificação - 1º, Vieira, 44; 9º, Prado, 22; 11º, Vilaverdense, 21; 12º, Amares, 16.

## GANTINHO DA SAÚDE

## Azia: tratar o desconforto...



Vera Arantes Antunes (\*)

A azia ou pirose é uma sensação de ardor causada por um processo irritativo ou inflamatório do esófago, consequência de várias agressões sofridas. A azia é um dos problemas mais frequentes nos dias de hoje. Uma alimentação descuidada é o principal factor que leva a ter aquela sensação de ardor na garganta e que se torna tão desagradável.

### Por que surge a azia?

Este fenómeno acontece devido ao facto da musculatura que separa o estômago do esófago não se encontrar a funcionar correctamente, o que origina um refluxo do ácido do estômago para o esófago, confiando a sensação de ardor seguida de uma consequente má disposição.

### Como tratar a azia?

O tratamento da azia passa necessariamente pela correcção dos hábitos alimentares não havendo uma total proibição de algum alimento específico, mas sim uma moderação controlada do consumo dos alimentos que dão origem a este problema. O tratamento da azia começa pela moderação do consumo de:

- Alimentos gordurosos (fritos, bolos);
- Alimentos muito condimentados (alho, cebola e pimenta);
- Frutas ácidas (laranja, limão ou ananás);
- Bebidas alcoólicas;
- Tabaco;
- Café, chá, refrigerantes com gás;
- Chocolate;
- Tomate ou molho de tomate;
- Queijo.

Determinadas acções do dia-a-dia podem ajudar a diminuir ou eliminar este desconforto, nomeadamente:

- Não ingerir bebidas com gás durante a refeição (vinho, refrigerantes);
- Evitar comidas muito pesadas e/ou comer rápido;
- Adoptar uma posição erecta durante as refeições;
- Levantar-se e caminhar após cada refeição;
- Diminuir ao excesso de peso (a gordura acumulada exerce pressão sobre o estômago promovendo o refluxo do ácido para o esófago);
- Não adoptar a posição deitada quando se termina uma refeição de modo a permitir que o estômago esvazie e reduza a produção de ácido (aguardar entre 1h a 2h);
- O uso de roupas apertadas na zona do abdómen promove o refluxo e consequente azia;
- Evitar jejum prolongado (não estar muito tempo sem comer, optar por fazer pequenos lanches entre as principais refeições).

A medicação pode também ser uma ajuda. Os mais indicados, nos casos em que o simples controlo de dieta e peso não resolvem, são os antiácidos e remédios específicos que controlam a secreção gástrica. Consulte o seu médico que lhe indicará o que deve tomar. A consulta de um especialista, prática de exercício físico e bons hábitos alimentares são práticas que o ajudarão a atingir a solução para este problema.

\* Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Casa Almeida



- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

► Continuação da pág. 16

**Manuel Monteiro:**

## No Gerês vive-se um verdadeiro espírito comunitário

É o Freeport, são os submarinos, é o BPN, são os sobreiros... já reparou que a maioria dos partidos e respectivos dirigentes estão sob suspeita? E já reparou que todos eles se refugiam no segredo de justiça e todos dizem esperar, que a justiça faça o seu trabalho? Não lhe parece estranho? A mim parece tudo muito estranho. Dá a sensação que estamos perante um mundo subterrâneo, em que todos sabem muito de todos e por isso nada se descobre.

**Voltemos à sua candidatura por Braga. O que o faz, então, concorrer por um distrito onde os efeitos da crise são já visíveis em termos de desemprego e de pobreza, ainda que envergonhada em muitos casos?**

- Quanto à candidatura por Braga, como sabe, a lei não permite candidaturas de Movimentos de Cidadãos. Se o permitisse o MISSÃO MINHO apresentar-se-ia a votos. Mas como a lei é que manda nós vamos fazer algo de novo, nas próximas eleições. O MISSÃO MINHO, movimento de gente ligada a vários partidos e independentes vai fazer a sua própria lista e o PND, o Partido da Nova Democracia, vai aceitar essa lista e apresentá-la a votos. E porquê Braga? Porque Braga distrito, bem como o Minho em geral, saiu do mapa político. Fala-se do Algarve, do Alentejo, do Douro e do Norte, mas parece que o Norte termina no Porto. Ora o Minho não é o Porto, nem se confunde com o Porto. E cá estaremos para dizer não a uma proposta de regionalização que põe o Porto a decidir e coloca o Minho, de novo, em plano secundário. O Minho tem de possuir voz própria, porque o Minho não se confunde com outras regiões. Somos patriotas, amamos Portugal, mas não podemos aceitar ser os

parentes pobres da política nacional. Nós temos rio e mar; serra e vales; pessoas com qualidade; emigrantes que muito têm contribuído para o crescimento nacional; e temos todas as condições para ser uma região rica e desenvolvida. E eu vou dar um contributo para que tal aconteça, através da minha eleição como deputado. Gostaria de lembrar que mais vale um deputado que fala, do que muitos que lá estão calados apenas a receber ordenado e à espera que chegue o tempo da reforma ao fim de doze anos.

**Em recente encontro que manteve com o Arcebispo Primaz, defendeu que o distrito bracarense seja considerado como uma zona franca em termos fiscais, já que "o Minho vive como uma das regiões do país mais afectadas pela crise económica e pelo desemprego". Acha isso viável?**

- Permita que esclareça o seguinte: eu quero uma Zona Franca, mas não uma "off-shore" como existe na Madeira. Eu não sou adepto dos paraísos fiscais, para lavagem de dinheiro e para benefício dos bancos. A Zona Franca que eu proponho, e defendo, é apenas para os empresários que aqui trabalham e investem, que aqui criam emprego. Podem ser agricultores, comerciantes ou industriais, mas têm de cá estar. Andam para aí uns senhores a defender a baixa de impostos, mas a minha proposta é diferente. Eu defendo isenção de impostos por um período mínimo de 5 anos. É uma solução igual à que tem sido seguida noutros países e com muito sucesso. E é uma solução muito mais séria e rentável para quem aqui trabalha. É certo que quem quer andar a distribuir subsídios para ganhar votos, não gosta da minha proposta, mas o que eu quero é gente livre, que

não anda de chapéu na mão a pedir ao sr. presidente da câmara ou ao sr. Ministro. É este o sentido da zona franca.

**Que conclusões poderá ter tirado da recente Convenção de Terras de Bouro que o movimento "Missão Minho" levou a efeito, entre nós, sobre a qualidade de vida dos residentes no Parque Nacional da Peneda-Gerês?**

- Quer nessa Convenção, quer numa anterior reunião mantida com pessoas do Movimento Peneda Gerês Com Gente, tive autênticas lições de vida. Não me tenho cansado de o dizer, por onde tenho passado. No Gerês vive-se um verdadeiro espírito comunitário e a determinação de quem aí vive em comunhão com a Serra é o testemunho vivo daqueles que não desistem. É inadmissível que andem tantos a dizer que o Interior não pode con-

tinuar a ser desertificado e depois venham uns senhores determinar o fim de uma actividade secular, proibindo as pessoas de trabalharem e de se auto-sustentarem. O que querem eles afinal? Eu sei: querem que vivam apenas de esmolas dadas pelo Estado; querem que importemos mais e produzamos menos; querem, em nome da defesa da natureza, destruir as nossas aldeias e obrigar a que mais pessoas emigrem. É isso que eles querem. Mas as gentes do Gerês não vão aceitar isso e essa é a grande conclusão que retiro dessa Convenção. Nenhuma Lei pode ir contra a Justiça, porque quando isso acontece temos o direito, até o dever, de nos manifestarmos e até de resistirmos. Muito obrigado ao Povo da Serra do Gerês, por demonstrarem que há ainda Homens com Coragem e que não vergam!



## PERFIL

Manuel Monteiro, 46 anos, casado, licenciado em Direito, pela Universidade Católica de Lisboa, Mestre em Ciência Política, pela SORBONNE, Universidade de Paris, fez a instrução primária em Anissó, Vieira do Minho.

A mãe é natural de Cantelães, Vieira do Minho; a avó é natural de Caldelas, Amares; o pai, já falecido, era natural de Trancoso, Guarda; e o avô materno, já falecido, era natural de Anissó, Vieira do Minho.

Actualmente, é docente na Universidade Lusíada do Porto, nos Cursos de Direito e de Relações Internacionais e consultor num escritório de advogados.

Politicamente, já exerceu as funções de dirigente associativo estudantil, Presidente da Juventude Centrasta (1985 -1990), Presidente do CDS-PP (1992-1998), deputado na Assembleia da República, (1995-1998), deputado no Parlamento Europeu (1994/1995), Vice-Presidente do Grupo Europeu União para a Europa (1994/1995), Presidente do Partido Nova Democracia, de Novembro de 2003 a Janeiro de 2009.

Presentemente, é um dos fundadores do Movimento MISSÃO MINHO e candidato a deputado, pelo Distrito de Braga, nas próximas eleições legislativas.

## Recordações

### CONTAS LÍMPIDAS

Este nosso País anda confundido, todos o sabemos. Tudo parece livrar-se de uma imprescindível ordem. É a natureza que, por vezes, nos dá pouca água e são os homens que teimam na criação de modos de vida de difícil compreensão e aceitação.

Os princípios, que antanho eram tidos como inquebrantáveis, sofreram violentas contrariedades sem que fossem substituídos, rodando, todos, à volta do que quer que seja sem atingir uma causa comum.

No entanto, seria mais fácil se pudéssemos atribuir a uma só categoria as responsabilidades pela confusão. Se concluíssemos, por exemplo, que a classe política era, no País, a única onde grassavam casos de desleixo, de corrupção, de linguagem desbravada, de arrogância, de falta de rigor nas contas... se fosse só assim, a cura seria, teoricamente, fácil.

Conscientes de estarmos a ser mal governados, corríamos com todos os que, arrogando-se de servidores da causa pública, andassem a mentir-nos.

A verdade, no entanto, é que muitos governados, em inúmeras situações, têm mostrado não ser melhores que os governantes, dando mesmo a ideia de que, se as posições se alterassem, tudo continuaria na mesma.

Um amigo meu, há poucos dias, almoçou, sozinho, num restaurante.

O proprietário simpatizou com ele e meteu conversa.

Falaram da corrupção no futebol na lavagem de dinheiro, nas vigarices, nos jogos subterrâneos, na evasão fiscal.

Num amplo acordo concluíram que, se todos fossem honestos e claros, não haveria sobrecarga de impostos.

Depois de beber a "bica" e chegado o momento de pagar, o meu amigo pediu a conta e a respectiva factura.

Com enorme surpresa, verificou que o proprietário do restaurante tinha gostado mesmo dele.

Em vez da factura respeitante ao que, na verdade, pagou, comeu e bebeu, recebeu, como presente, duas facturas, ambas de valor superior àquilo que tinha consumido e a explicação, com um largo sorriso, do comerciante: "Deve dar jeito para o I.R.S."

O meu amigo, homem probo, recusou.

António Lopes de Almeida

## (IN)DIRECTAS

**A**lgumas pessoas da confiança pessoal de Oliveira e Costa, ex-líder do BPN e da Sociedade Lusa de Valores, acumulavam cargos em inúmeras empresas daquele Grupo.

Em 2005, por exemplo, uma dessas pessoas tinha funções em 73 firmas e outra era membro da assembleia geral de 53 sociedades...

Com situações como estas, o que faltará para que estejamos numa "república das bananas"?!

Observador

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



## Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Manuel Monteiro:

# O Minho saiu do mapa político

É inquestionável que no actual cenário conjuntural de crise nacional, o Minho aparece como um parente pobre aos mais diversos níveis. Para além dos baixos salários geralmente praticados, o desemprego parece ter aqui assentado arraiais, disparando para valores alarmantes, acima da média nacional, com todas as consequências daí resultantes e já visíveis em múltiplas situações de pobreza e exclusão social, inimagináveis há algumas décadas recentes em que esta região foi precursora a gerar riqueza e bem-estar social.

Assumido candidato por Braga às próximas eleições legislativas, quisemos auscultar Manuel Monteiro sobre as grandes linhas de força que o norteiam na sua anunciada *batalha* em prol da região minhota, para a qual, aliás, já começou a receber os primeiros apoios.

“Saio porque errei, porque não segui a estratégia correcta. Errei, porque não fui humilde. Não acrescentei nada, do ponto de vista político, à Nova Democracia, e a Nova Democracia não acrescentou nada a mim próprio” – assim justificou a sua retirada da liderança do PND no IV Congresso recentemente realizado no Porto. Será que tal “confissão” significa o afastamento de Manuel Monteiro das lides polí-

tico – partidárias?

- Não significa afastamento! Significa apenas a minha vontade em dedicar-me, em exclusivo, ao Distrito de Braga e em dar uma oportunidade real a que outra equipa, com outra liderança, assuma os destinos do PND. Considero incompatível a candidatura a deputado por Braga, nos moldes em que a venho apresentando, e as obrigações normais de um presidente partidário que deve estar presente em todas as



Manuel Monteiro

iniciativas do seu próprio partido; por outro lado, o facto do PND ter já eleito um deputado na Madeira vem demonstrar que tem todas as condições para prosseguir viagem, mesmo sem a minha presença à sua frente. Hoje não basta termos valores e princípios é necessário termos a maleabilidade necessária para sabermos “vender” esses mesmos valores e princípios e eu nem sempre tenho essa maleabilidade. Admito-o. Sempre estive mais preocupado com as ideias, do que com a forma como são “vendidas” e isso poderia prejudicar a ascensão do partido. Há cada vez mais jogo de bastidores na

política e eu tenho pouca habilidade para esses jogos. Não os ignoro, mas não sou o melhor “actor” para essas peças e em Braga ainda encontro a verticalidade para continuar a fazer política, tal como a vejo e sinto.

“O país tem muitos mediocres” e muitos imbecis, que são mediocres ao cubo, a governar e à frente das universidades, escolas e tribunais” - afirmou também nessa mesma ocasião. Em sua opinião, a quem poderão ser assacadas responsabilidades?

- A lista é longa e falar de um ou outro nome implica

deixar de fora muitas pessoas. A verdade é que os detentores do poder são, na sua maioria, pessoas sem visão e que olham apenas para o seu umbigo. Há quem deseje os cargos apenas para ostentar títulos e exibir cartões de visita. Deixou de existir uma perspectiva de futuro e quem governa pensa apenas na eleição seguinte. Mas se isto é assim ao nível nacional, o mesmo se passa ao nível local. Há autarcas que hipotecaram o desenvolvimento dos seus Concelhos, porque apostaram na obra fácil, no desperdício, no fomento de infra-estruturas sem qualquer rendimento. Esbanjou-se dinheiro em Portugal de forma criminosa e os responsáveis andam por aí, tranquilos, passeando-se e impondo a sua ignorância. Fizeram pavilhões sem utilidade, salões com utilização escassa e aliados do poder central nesse desperdício pactuaram com a construção de estádios de futebol desnecessários, de rotundas e mais rotundas apenas para apresentar obra, etc, etc. Os pactos que deveriam ser feitos a favor do País foram feitos a favor dos manda-chuvas da política: ora agora governas tu, ora agora governo eu e quando estiveres fora do governo tens sempre um lugar simpático na Caixa Geral de

Depósitos, na GALP, na EDP, na TAP ou no Metro do Porto. É uma vergonha e uma vergonha que alastrou aos municípios, com a criação de Empresas Municipais, que só têm utilidade para quem lá está colocado.

Ao afirmar, nesse já citado discurso, que “o regime está prestes a morrer” porque Portugal é “um país de faz de conta”, que “nunca, como agora, bateu tão fundo”, o que pretendeu, em concreto, transmitir aos portugueses?

- Precisamente que a democracia está doente e que já ninguém acredita nisto. Não é por acaso que cada vez mais pessoas falam de Salazar. Será que é por desejarem uma nova ditadura? Não! É apenas por não acreditarem nesta democracia!

Qual a sua leitura sobre os badalados casos Freeport e BPN?

- Se eu fosse Primeiro - Ministro já tinha mostrado todas as minhas contas bancárias e dito em que circunstâncias tinha adquirido os bens, todos eles, em meu poder; depois considero que estes casos são mais um sintoma do que venho dizendo sobre o regime. Está a morrer.

◆ Continua na pág. 15



## As “bocas” do Geresão

- Home vai-te! Nem te estava a reconhecer, amigalhoto!

- Como assim, meu chapa?! Conhece não, este seu amigão?

- Só pela voz, pá! Mascarado como andas, todo tropical e com ares de *brazuca*, não te estava a enxergar.

- É isso aí, cara. Carnaval é fogo. Com tanta fofoca que há por aí, vou mas é sambar até às tantas... Como assim, não adianta chorar, né?!

- Ai isso, não. O que é preciso é remar contra a maré e trabalhar muito a ver se saímos da cepa torta.

- Mas isso é custoso, cara. Deus é grande! E não há fome que não traga fartura, entendeu?

- Se entendi, pá. Com homens como tu, a crise já era. E de que maneira!

- Puxa vida, meu irmão! Nunca ouviu dizer que “serviço é serviço e conhaque é conhaque”?!

- Ouvia, pois. E daí?

- Daí, como dizem lá no Brasil, “cada macaco no seu galho”. Quer dizer: se “esta vida são dois dias e o Carnaval são três”, então, vamos sambar nestes dias e o resto se verá depois. Topou?

- Não topei nada, pá. O que o país precisa é de trabalho e não de samba.

- Pois não, cara. A gente, p’rá semana, se vê, tá?

- Vai lá, vai. “Cá se fazem, cá se pagam”.

- E se pagarem, com tanto calote que há por aí, já não é nada mau, amigão...

- Treta tens tu. Mas acções...

- Acções só as do banco, meu chapa...

Repórter Z



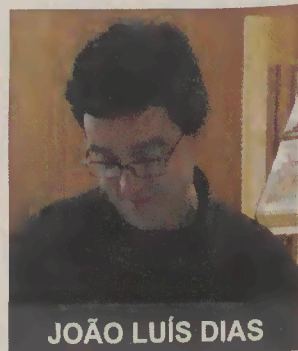
Foi com alguma expectativa que esperei pela série de dois episódios que relatou a vida íntima e amorosa de António de Oliveira Salazar e por isso fiquei colado ao televisor durante os dois dias da exibição. Não perdi um único segundo do enredo e, confesso, em certas alturas fiquei até de água na boca. Surpreendeu-me o resultado da produção televisiva. Nunca pensei que um homem poderoso e cinzento, que começou pelo seminário a contar pelos dedos, che-

gasse tão rapidamente a ministro das Finanças e pudesse ainda ter sido um galã que entrava e saía dos corações femininos como brisa ao fim de tarde.

Da história (se dela houver mais que ficção) ficam interessantes e surpreendentes recortes da personalidade do Presidente do Conselho e, diga-se, até apreciáveis. A ser verdade que a determinada altura se perde de amores pela filha ainda muito jovem dos padrinhos, de quem seu pai tinha sido feito, demonstra um homem de gosto refinado, pois para além da cautela ser muito bonita, tocaia piano e, talvez, falasse francês, pelo que se conclui que o futuro ditador tinha, afinal, *bico fino* e, para além de desde cedo gostar de economia e finanças, apreciava também uma boas *pianadas*.

Também se ficou a sa-

ber que Salazar afinal não confiava apenas em si próprio e na sua intuição política. A certa altura, também aquando de um deambular do seu coração, apegou-se a uma bela astróloga e dela não prescindia, para além duns amassos e carícias explosivas, onde se incluía um coçar mútuo de joanetes, de uma regular carta astral, por onde, pelos vistos, norteava também a condução do país. Hoje compreende-se melhor a longevidade do seu mandato: as tais cartas adivinhavam as conspirações que contra ele eram *cozinhas* e, por isso, surge a polícia política PIDE para se antecipar aos conspiradores do regime. Afinal, quando, no exílio, Manuel Alegre perguntava “ao vento que passa” notícias do país, o que ele pedia era que uma daquelas cartas da amante do



JOÃO LUÍS DIAS

ditador lhe fosse desviada pelo correio por algum correligionário seu. O poeta estava a usar de uma metáfora para enganar os pacóvios do Estado Novo.

Mas Salazar não se ficou pelos amores plebeus. Um dia houve que um coração nobre caiu na sua rede. E não fosse uma revista estrangeira noticiar o romance com conteúdo que não agradou a Salazar (e quem levou por tabela foi a marquesa), hoje estaríamos, quem sabe, numa orgulhosa monarquia das bananas...